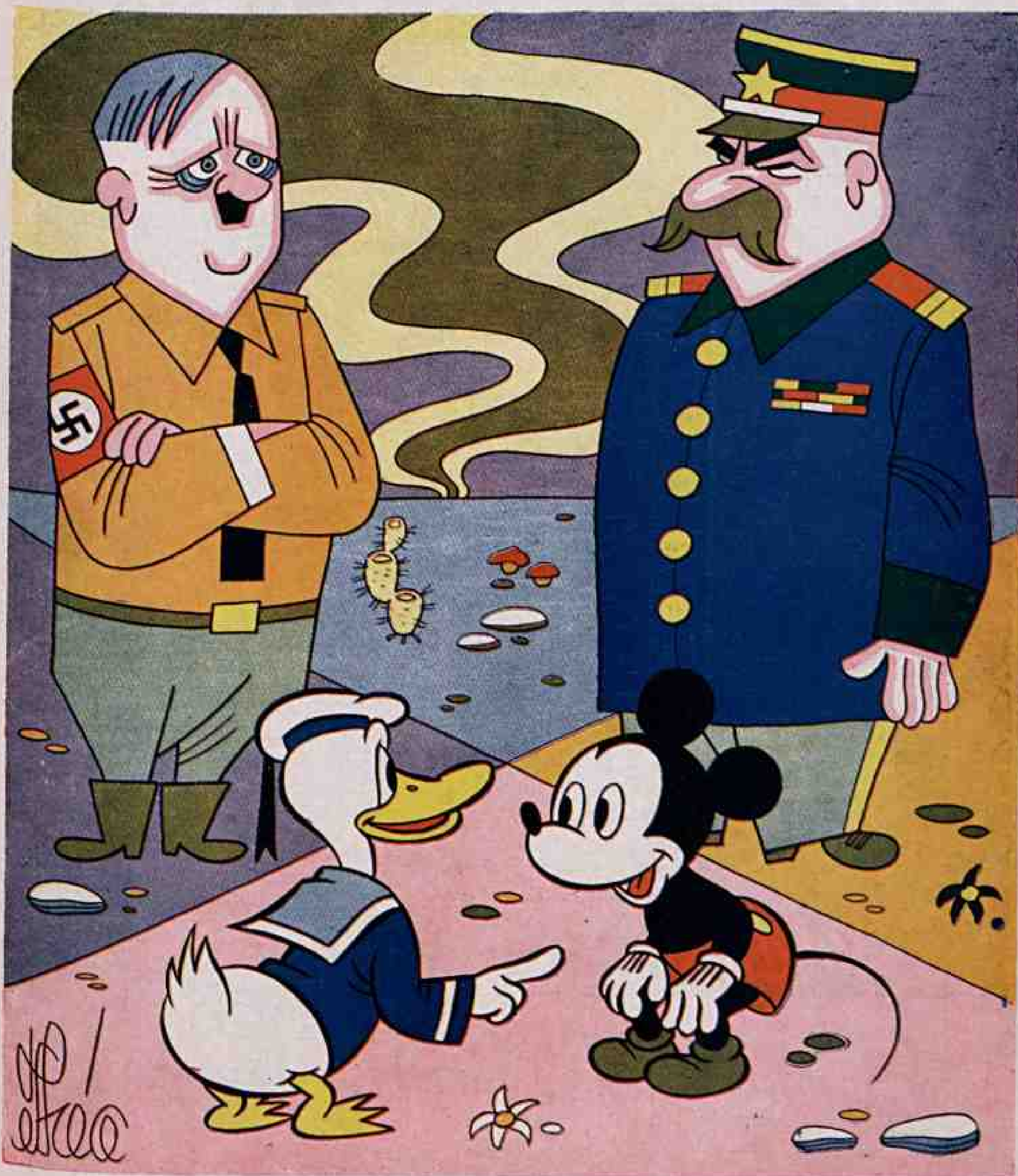
19 JANEIRO 1952

Careta

NÚMERO 2.273 ANO XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



Acho-te uma graça!

O Pato Donald — Agora, Mickey, você vai bancar a Polonia e eu a Tchecoslovaquia ! Fomos promovidos por Tio Joe a provocadores de guerra !

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES



LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

AS SINDICÂNCIAS DE S. EXCIA.

PARECE que a primeira atividade da vida política do Sr. Getulio Vargas foi proceder a uma sindicância.

Parece, tambem, que esse ato foi de tal modo apreciado por S. Excia. que, dai em diante, nunca mais passou mês sem que ele promovesse alguma delas...

Todos devem estar lembrados da enxurrada de sindicâncias que mandou fazer logo após a conquista do poder pela revolução, sindicâncias de que ninguem até hoje conhece os resultados, quanto mais a cominação de penalidades aos respectivos prevaricadores.

Mas não é apenas de sindicâncias que S. Excia. vive. Vive tambem de nomear comissões. Comissões a todo propósito e até sem propósito algum. Por isso mesmo, já houve quem afirmasse que o atual Govêrno é o govêrno das comissões e das sindicâncias.

Feito este preâmbulo, entremos na matéria.

Mal se viu eleito e empossado, para o segundo *half-time* do seu govêrno, o campeão das comissões e sindicâncias tratou de matar saudades, e, entre as muitas comissões e sindicâncias que ordenou, destaca-se a incumbida de apurar as públicas, notórias e vultosas irregularidades da administração do Banco do Brasil.

Da comissão então nomeada para esse efeito, faz parte, na qualidade de presidente, o sr. Miguel Teixeira, que, em palestra com representantes da imprensa, declarou : "o trabalho de investigação, depois de certo ponto, *emperrou em virtude de resistências internas e externas*; internas, de parte de funcionários que subiram sob a proteção de vários chefes responsáveis pelas irregularidades, e que por isso nada revelam; e externas, por parte dos interessados nos negócios inconfessáveis realizados através do Banco do Brasil".

Sabe-se, entretanto, que o ponto culminante do inquérito, cujas conclusões já estão em mãos do presidente da República, *foi o da negociata do resgate dos titulos brasileiros em Londres*, fato que, na época, foi largamente comentado pela imprensa.

Os trabalhos de investigação consumiram dez meses, *tempo considerado exiguo diante do número de irregularidades praticadas*, cuja maior parte ocorreu no setor do câmbio, o que exigiu o exame de mais de trezentas mil fichas da respectiva carteira.

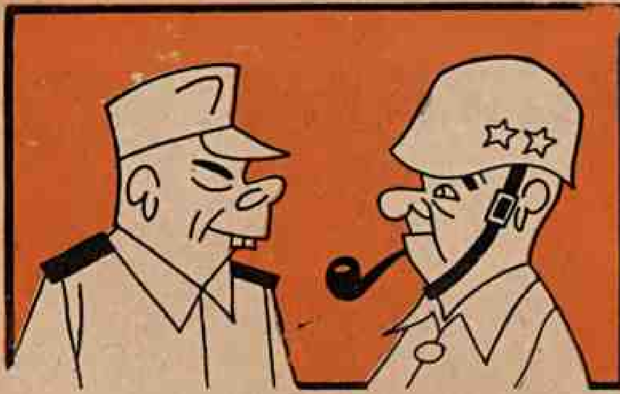
Em conseqüência das resistências internas e externas acima referidas, *apenas quarenta por cento das irregularidades puderam ser apuradas*. "Somente ao presidente da República, *que me recomendou o maior sigilo*, compete dar publicidade aos resultados obtidos". *Posso, entretanto, adiantar que casos escabrosos há e da maior gravidade, cujas conseqüências não posso prever quais serão*.

De modo geral, e não obstante o silêncio de morte em que o govêrno mantém o inquérito, sabe-se que há responsáveis perfeitamente caracterizados, sobretudo no que tange aos titulos brasileiros em Londres, negócio em que o pais foi lesado em milhões de dolares.

Ao quase silêncio do funcionário que presidiu às investigações corresponde o do Sr. Getulio Vargas, que não dá publicidade aos documentos, mantendo a nação na ignorância de assunto que lhe interessa fundamentalmente.

Disso tudo, uma coisa ressalta aos olhos do individuo esclarecido : é que essas comissões e essas sindicâncias não são ordenadas com o intuito de apurar e punir responsabilidades, mas, isso sim, para servirem de arma política tanto contra adversários quanto a correligionários do govêrno...

Bob



FAZENDO AS CONTAS

O americano — Dou-lhe mil comunistas pelos seus dez mil prisioneiros...

O chim — Mas, assim, você ainda fica com 99 mil!

O americano — Estou aplicando a sua **matemática**. Você não diz que um soldado vermelho vale por dez?

A PECHINCHA

O meu velho amigo Lessa era o campeão das pechinchas. Velho boêmio despido de preconceitos quanto à indumentária, procurava nas vendas de saldos as peças de vestuário de que necessitava — umas coisas sempre fora de moda, que lhe davam aspeto anacrônico e ridículo. E para maior vantagem quanto a preço, adquiria sempre o artigo às meias dúzias, quando não às dúzias.

Eis aí está porque o Lessa apareceu durante seis anos a fio com as mesmas calças de casimira riscada de preto e cinza, que lhe davam o aspeto de andar sempre a assistir a casamentos. Não foi uma única peça que ele usou durante tanto tempo, mas a aparência era essa. Tudo porque adquirira doze calças riscadinhas, num belchior.

Ora, um dia encontrei o Lessa trazendo à cabeça o mais absurdo chapéu jamais saído de fábrica deste mundo: o formato da copa era o chamado côco, as abas exíguas, de um dedo de largas e a côr, ah! a côr! a côr era uma espantosa côr de macaco, que pedia pedradas a um quilômetro de distância! Não me contive:

— Lessa de minh'alma! Que coisa horrível! Põe fora essa velharia e compra um chapéu decente e moderno! Isso é de ridículo sem nome!

Não posso, explicou ele. Comprei dúzia e meia de chapéus iguaizinhos a este e quero aproveitar a vantagem do preço baratinho...

Coitado do Lessa! Não teve esse prazer! Metade dos chapéus de ocasião ficou para seus herdeiros!

Zeferino

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

Os grandes impérios históricos formados pelo domínio da força, pelo poder militar da espada, terminaram sempre seus dias desagregando-se em pequenos Estados, minados de ódios, exterminando-se mutuamente, pela persistência de odiosos sentimentos.

S. Francisco de Assis, quando jovem, pensou glorificar-se militarmente, alistando-se numa bandeira heróica de sua cidade natal.

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

Sem suficiente preparo, ansiava sentir o entrevero duma batalha.

Chegou o dia ambicionado, mas caiu prisioneiro em mão inimiga.

Na prisão curtiu dura experiência e verificou a razão dos conselhos de sua mãe.

Reconheceu que ambições excessivas separam os homens.

Seu voto de pobreza visou a melhorar o viver de seus companheiros, por isso, verificando que o amor conserva melhor a paz entre os homens, tornou-se o apostolo da caridade.

Anaujer

—::—

SAIBA...

... que a harpa mais antiga que se conhece está no Museu do Louvre, em Paris, foi encontrada num túmulo egípcio e tem, no mínimo, quatro mil anos.

Acido urico
Gota
Reumatismo
com
LYTOPHAN
OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

GOTAS FILOSÓFICAS

"Quem despreza o que tem a pedir vem".

Este anexim encerra, em sua sintética forma, profunda verdade na vida prática, sem exceção.

Quantas altisonantes personalidades clamam, para impressionar os papalvos, que não ligam nenhum valor estimativo aos bens materiais com que seus pais os cumularam! No entanto, no correr do tempo, se humilham diante de velhas amizades, suplicando auxílios materiais, que outrora desprezavam.

Essa mentalidade é conseqüência, em parte, do excessivo domínio que os pais deixaram os filhos exercer, satisfazendo-lhes caprichos e imposições, as quais criaram esse complexo vicioso de superioridade, que desmerece dos bens acumulados com espírito de previdência e amor paternal, e considera inferioridade obedecer aos pais.

Precisamos ter sempre presente este conceito: "Quem não sabe obedecer não saberá mandar".

—:—

Nada se perde, nada se cria,
Diz aforisma da ciência,
Mas a evolução natural
Marca da vida a essência.

O destino a Deus pertence,
Diz sábio e velho preceito,
No entanto mágoas sofremos
Purgando falso conceito.

Nem tudo que nos parece
Corresponde à realidade;
Quanto a sorte variou
No correr de nossa idade.

Se medirmos com acêrto
O que nos aconteceu,
Veremos, na realidade,
Que o duro fruto das penas
Cada qual o mereceu.

Anaufer

—:—

MIGRAÇÃO DE PALAVRAS

A "Careta" já tem tratado deste assunto e por isso mando algumas notas:

I — O nosso *tonél* foi para a Inglaterra e de lá voltou como *tunnel* e com significação diferente.

II — Sacristão foi tambem para lá e transformou-se em *sexton*.

III — O *Bœuf* francês, lá na terra dos Ingleses, virou *beef*, o qual para nós, quando há, é bife.

IV — O *foot-ball* naturalizou-se brasileiro, recebendo o nome de *futeból*.

V — O italiano — *Chi sa ?* — fez-se advérbio português (quiçá).

VI — O *cœur* francês e o *cór* (lição de cór) são parentes cujo pai é o latim *corde*.

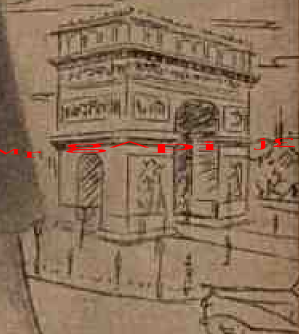
C. L.

É a presença de Paris...

Agua de Colônia

Parisiana

A Água de Colônia Parisiana é uma presença de beleza em sua pessoa. Tipicamente francêsa, sua fragrância fixa-se, por mais tempo, na epiderme e no vestuário, proporcionando sempre momentos de enlêvo.





Use também:
Sabonete, Óleo e Brilhantina Parisiana

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO DE JANEIRO

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

No plano da especulação histórica é perfeitamente lícito estabelecer comparação entre os dois maiores soldados brasileiros: Caxias e Osorio. Não haverá por que evitar esse paralelo, que em nada poderá amesquinhar a glória ou apoucar a projeção histórica de qualquer dos dois extraordinários soldados.

Na verdade foram eles bem diferentes entre si, e, como decorrencia dessa disparidade, sensivelmente diversas foram tambem as reações que despertaram nos seus contemporâneos.

A história assinalou isso, e quem a estuda depara os dois Generais, cada um na sua posição eminente, cada um ao seu feitio próprio, embora ambos culminantes figuras do tempo em que viveram.

Osorio foi, certamente, a figura mais popular. E era natural essa popularidade. Nos combates, na Guerra do Paraguai, nas horas mais difíceis, acudia em pessoa, como descreve o General Dionisio Cerqueira, "no seu belo cavalo de combate, com o largo chapéu de feltro negro, o ponche flutuante deixando ver a gola bordada, a lança de ébano incrustada de prata

DOIS GRANDES EM CONFRONTO

na mão larga e robusta e o olhar fascinante". Era o mais temerário de todos os nossos cambatentes e arrebatava os soldados com os seus gestos espetaculares. Na batalha de Tuiuti, conta o mesmo Dionisio Cerqueira que viu "soldados feridos, estorcendo-se nas vascas da agonia, levantarem-se a meio, com a auréola da morte doirando-lhes os cabelos empastados de sangue, murmurarem em voz desfalecida, quando ele passava:

— "Viva o General Osorio! viva Osorio!"

Osorio era o General que os soldados iam ver na sua tenda, em Itapirú, quando ele retornou à guerra, depois de um prolongado afastamento. Os soldados acercavam-se da tenda, "olhavam-no reverentes e voltavam satisfeitos", aos seus distantes acampamentos.

Era tambem o detentor da geral simpatia. Alegre, dado, bom, justiceiro, isento de qualquer dóse de pragmatismo, estava sempre muito próximo de todos. Depois, tivera uma origem obscura e humilde, e começara na vida militar como simples lanceiro voluntário, aos quinze anos ainda incompletos.

Era natural, portanto, que a massa visse em Osorio a sua própria imagem e amasse nele um dos seus. Ninguem melhor que o "legendário" reflete o sentido democrático da formação do nosso Exército. E assim os que lhe consagram a suprema admiração muitas vezes, inconscientemente, são cativos desse sensivel aspecto da sua carreira.



Em Caxias tudo é diferente. Já nasceu, por assim dizer, dentro do Exército, pois vinha de uma familia que contava 11 generais, sendo seu avô e seu pai 2 deles. Criança de 5 anos já era cadete, e aos 15 galgava o oficialato. Mas por isso mesmo madrugou nos campos de batalha, foi um dos nossos combatentes nas lutas da independência, pelejando na Baía contra as tropas do General Madeira. A sua trajetoria de soldado desdobra-se singularmente paralela à trajetoria da pátria, formando-se com ela, acompanhando-a desde os dias turvos da Independência até a jornada sangrenta do Paraguai.

Quando o Exército o fez seu Patrono considerou, de certo, duas ordens de fatos:

Primeiro, que elegia o chefe militar mais completo: organizador, disciplinador, mestre acabado da estrategia, político lúcido, compreensivo e hábil, o condutor vitorioso da nossa maior campanha externa, o bravo que, aos 65 anos, como comandante em chefe, arrastou, com um gesto épico, os nossos combatentes na hora crítica de Itororó.

Segundo, que se tratava daquele dos nossos soldados cuja projeção histórica não podia sofrer confronto, e de fato assim é, pois Caxias na história nacional representa um pilar. Sem ele o Brasil seria diferente, ou talvez nem tivesse continuado Brasil.

Vê-se, dest'arte, que Osorio, não obstante a sua riqueza em substancia humana, é menor, é uma figura históricamente inferior a Caxias. Não são, os dois generais máximos do nosso passado, valores para serem comparados: um admiramos e amamos, o outro admiramos e respeitamos.

Só é velho quem quer...

Velhos portadores da descrença, moços combalidos pelo esgotamento, moças indiferentes aos prazeres da vida, não desesperem! combatam estes males de fundo nervoso usando o remédio de plantas indígenas "Gotas Mendelinas", cujo efeito extraordinário está assombrando o mundo. Enérgicas e de efeito seguro, sem contra-indicação, podendo ser usadas até por pessoas de idade avançada, as famosas "Gotas Mendelinas" "A fonte da juventude", adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, é o espantalho da velhice. Nas drogas. e farma



sua recompensa... e nosso orgulho!



Tenis... amigos que se reunem em amável competição esportiva... elegante pretexto para apreciar as coisas boas da vida, como Hollywood — o cigarro tradicional da sociedade brasileira...



UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO.

H-88.144

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

PSICOLOGIA FEMININA...

Um jovem parisiense viu-se recentemente desprezado pela mulher que amava. Mil vezes implorou seu amor e mil vezes foi repelido. O infeliz enamorado então, talvez sugestionado pelo cinema, resolveu empregar os grandes meios. Certa noite apresentou-se ante a fria criatura e, encostando-lhe o cano do revolver, disse:

— Juras imediatamente ser minha ou morres!

A bela criatura respondeu com um erguer de ombros, reafirmando a negativa e acrescentou:

— Não tens coragem para matar-me!

A resposta não se fez esperar. Duas balas feriram a sedutora criatura.

Há poucos dias, agressor e vítima, já restabelecida, compareceram ao Tribunal.

— F... — declarou a jovem — não é mau rapaz. Faltava-lhe, porém, caráter. Agora já possui e... vamos casar-nos.



Não há cabelo que QUINFIX não possa assentar. O Fixador ultra-moderno



Quinfix DOMINA O CABELO!

O Tribunal não pôde resistir a tão eloqüente raciocínio. F... saiu do mau passo com os quatro meses de prisão preventiva que sofrera e os noivos lá se foram abraçados e contentes. Até aí está muito bem... Mas o certo é que "não é sopa" compreender a tal psicologia feminina...

—::—

O SUPER-RAIO X

Anuncia-se que o super-Raios X, o "carvão 13", que torna visível o processo metabolico e as enfermidades, será produzido em grande quantidade.

Este pesado carvão, presentemente, é obtido sòmente em relação com as pesquisas atômicas e a sua produção é tão rara que não chega a atingir meia onça por ano.

Duas grandes empresas norte-americanas anunciaram a construção de duas fábricas para elevar a produção do super-Raios X de 500 a 1000 vezes mais.

Gente de Radio

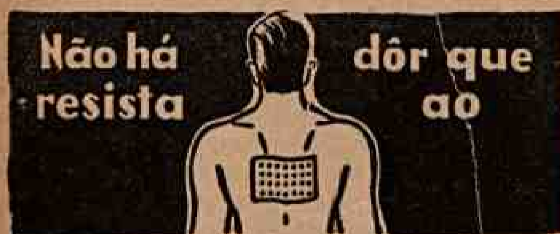


HELENINHA COSTA

Tem um palminho de cara
E na testa uma franjinha
À Jeanne d'Arc, coisa rara,
E uma voz engraçadinha.

Apareceu com agrado
Que continua patente,
Cantando o samba afamado
Do faquir e da serpente.

E aspirando as alegrias
De um lar dôce como mel,
Casou em Dezembro, há dias,
Com outro artista, o Ismael.



EMPLASTRO
PHENIX

"E' NA BATATA"

(Monólogo humorístico)

Por *Petrarca Maranhão*

E' um vício, uma expressão já vencedora,
toda pessôa diz, a mais sensata,
o químico, o juiz, a professora,
"ora, meu bem, comigo é *na batata*"!

O homem odioso, o indivíduo mau,
eis que o arrogante, o ferrabraz que mata,
que "passa fogo" noutro e "mete o pau",
quando se zanga, diz : "é na batata"!...

Uma donzela fraca e melindrosa,
vai, decidida, e pisa uma barata.
E contente com o feito, corajosa,
diz com ar de vitória : "é na batata"!

O negociante inteligente, o sábio,
o médico que nunca deu uma rata,
se acerta o diagnóstico, no lábio
tem logo esta expressão : "é na batata"!

Um jogador de foot-ball, então,
todo prosa, a nós todos desacata,
e proclama que é "crack" e com razão,
porque o "goal" só com ele "é na batata"!

Um chefe de seção nunca permite,
que se falte ao trabalho, essa "mamata",
e diz que corta o "ponto" e não admite,
porque com ele é tudo "na batata".

O burocrata diz no Ministério,
que tudo anda com ele bem na "exata",
porque o DASP que é mesmo "um caso sério"
vê que com ele é tudo *na batata*...

Um chefe de govêrno rigoroso,
Mussolini, a figura caricata,
diria no Brasil, que era fogoso,
pois tudo do fascismo é "na batata"...

Vendo a futura sogra já impaciente,
que seu genro não ata nem desata,
mostra-lhe o "muque" e diz impertinente :
"*Casa*" porque comigo é "na batata"...

O ex-presidente Washington Luiz,
que às vezes apreciava uma bravata,
— "Comigo" é na madeira", um dia diz,
ao que outro lhe responde : "é na batata"!

Um namorado façanhudo e atleta,
vendo que "outro" a "pequena" lhe arrebata,
faz cara feia e diz : — "não sou poeta",
a coisa aqui comigo é "na batata"!...

Um gran-fino elegante e primoroso
compra uma alinhadíssima gravata,
e eis que sái todo olímpico e formoso,
pela rua, a dizer : "é na batata"!...

Convencido, o político arrivista
que em seu partido foi "persona grata",
diz que grande vitória ele conquista,
porquanto sua eleição é "na batata"!...

O escritor quer entrar p'ra Academia,
e os votos "imortais" logo ele trata :
e saindo-se com grande galhardia,
proclama satisfeito : "é na batata"!...

O marido infeliz e perseguido
pela esposa irritante, má e ingrata,
um dia revoltando-se, e atrevido,
reage e diz triunfante : "é na batata"!...

Essa é a história de um têrmo que é bem sócio
de um outro, que, aliado, se contrata :
pois se um diz sempre e só : "não é negócio",
o outro diz só e sempre : "é na batata"....

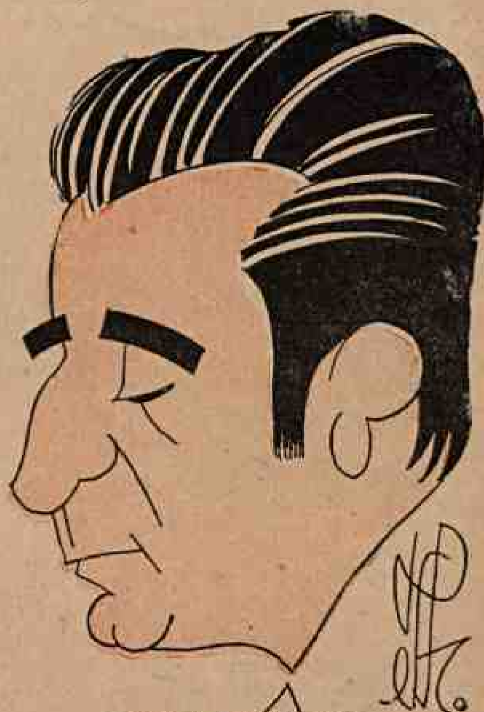
——:——

A ALIMENTAÇÃO DO INTELECTUAL

O Dr. Aron Bacicurinschi dedicou sua tese de doutorato a este interessante assunto : a alimentação dos intelectuais. Após ter averiguado que o trabalho do cérebio obedece a processo semelhante a qualquer outro trabalho que requer oxigênio e calor, apontou os alimentos que lhe são mais vantajosos. O mais importante é o fósforo, que se encontra sobretudo nos queijos (6 gr. por quilo), a gema de ovo, os legumes, a carne e o peixe. São desaconselhadas aos intelectuais as refeições em que entram tomate, pão, arroz e manteiga, que lhes proporcionam ração de fósforo insuficiente.

Não são necessárias muitas calorias a um intelectual. Ele desprende em "pensar" apenas seis por hora, enquanto sua mulher, nos afazeres doméstico, reclama cem durante o mesmo tempo e um lenhador, 420. Mas é importante que ele coma substâncias nutritivas, que provoquem abundante secreção gástrica e sejam ricas em vitamina A, a única que lhe é absolutamente indisepensavel.

Gente de Circo.



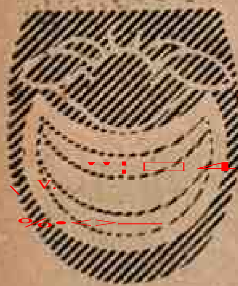
VICENTE CELESTINO

O estr dor da araponga, que se esconde
no mato, a estridular,
mais o ranger horríssono de um bonde
nas curvas, sobre os trilhos,
bem de vagar,
o rouquejo insofrível de um gripado,
o rascar de um sapato nos ladrilhos,
o arquejo gutural do estrangulado,
tudo o que punge, tudo o que devora
a membrana dos tímpanos, leitor,
é coisa doce, amavel e sonora
se comparada à voz deste cantor !

N. da R. — O paginador desta Seção enganou-se na colocação dos clichês : na coluna "Gente de Rádio" pôs a personagem da de "Gente de Circo". Como, na vida prática, o circo está cheio de cantores e o rádio, de palhaços, a mudança não trouxe maiores transtornos...



PETROLEO
MENELIK
— GARANTE O PENTEADO
PERFUMA E
TONIFICA OS CABELOS



A Comedia infinita

O Dr. Ricardo Balbin, candidato que concorreu com o Gen. Peron às últimas eleições presidenciais na Argentina, acaba de ser preso em conseqüência de um processo que lhe arrumaram em cima.

Por aqui, os ex-candidatos recebem tratamento muito mais suave. Como se viu, o Brigadeiro está sendo apenas ameaçado de reforma, e quanto ao Sr. Cristiano, ùnicamente não obteve a Embaixada que pretendia.

Contudo, na Argentina havia graves motivos contra o Dr. Balbin. Este senhor é acusado de desacato ao Gen. Peron a quem, de fato, gravemente desacatou, concorrendo a eleições que eram apenas p'ra constar...

As religiosas católicas de França vêm de obter permissão superior para trocarem seus pesados "hábitos" por "costumes civis", que "se prestam melhor às exigências esportivas da vida atual".

E' de supor que as religiosas francesas não cheguem ao uso do "Bikini" e suas conseqüências nessa audaciosa troca de hábitos...

O Sr. José Americo de Almeida obteve vantajosa aposentadoria no Tribunal de Contas, para dar lugar à nomeação do Senador Vernigaud Wanderley que, por sua vez, abrirá uma vaga no Senado para o Chatô, que retribuirá tantas dedicações pondo as suas empresas jornalísticas ao serviço do Govêrno e do seu novo aliado, Sr. José Americo.

Continua, portanto, muito animado o mercado de cargos públicos na Paraíba. Ali fazem-se todos os negócios. Os lucros são altos e garantidos, pois quem paga é o Estado.

A propósito deste último, falta mencionar que o Sr. José Americo, além de se aposentar no Tribunal de Contas, se aposentou também como reserva moral dêste país.

Não há bondes, nem telefones e nem mais luz suficientes, mas vão subir os preços da Light, porque a vida encareceu insuportavelmente e os empregados daquela Emprêsa precisam de aumento dos seus salários.

Contudo, é de justiça salientar que o Sr. Cabelo não tem nenhuma cumplicidade nessas majorações. Ao contrário, S.S. indignado com o aumento que será concedido aos empregados da Light, já está tomando decisivas providências para anular-lhes essa vantagem, e espera que sòmente nos preços da carne, do leite, do feijão, do arroz e do açucar, eles entreguem tudo...

O diplomata brasileiro, Sr. Soares de Pina, gosta da pinga e sob os seus estimulantes efeitos é dado a arruaças, algumas das quais, ocorridas no estrangeiro, têm provocado escandalo celebrado nos telegramas das Agências noticiosas. Da primeira vez foi em Moscou, onde o Sr. Pina foi sòlidamente menietado à moda russa; agora foi em S. Francisco da California e o Consul brasileiro foi recolhido ao xadrez, consoante autoriza a CONSTITUIÇÃO...

Em suma, toda vez que o Consul Soares de Pina toma um dos seus monumentais pileques, quem tem dor de cabeça é o nosso Ministro do Exterior.

O Dr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE, levou forte *chamada* pública do Presidente da República, provocada pelo Ministro do Trabalho. O Diretor pediu demissão, mas não deixou o cargo porque veio recado do Presidente dizendo que ele continua a merecer confiança. Então, o Dr. Otacilio, para provar a sua infinita gratidão, imediatamente inaugurou o busto do Presidente na Portaria do Hospital dos Servidores do Estado.

A gratidão não era pela *chamada* era pelo recado...

O Deputado Gen. Lima Figueiredo, não satisfeito com as informações que aqui assiduamente ministramos a respeito do SAPS, entrou com um Requerimento de Informações em que são formuladas mais de 70 perguntas indiscretas sobre a marcha administrativa daquela Autarquia... O mais engraçado é que o documento, não obstante intitular-se Requerimento de Informações, mostra que o General Deputado está muito bem informado — Positivamente, ele quer ver apenas se as respostas coincidem...

Este cordato e sereníssimo *Espirito de Porco*, com o seu feitio conciliador, tudo fez para obter a cessação da greve dos aeroviarios. Infelizmente, porém, todos os nossos esforços fracassaram, porque estava ausente o Sr. Cabelo, único homem verdadeiramente capaz de resolver aquela situação. Como se sabe, tratava-se de fazer subir os salários dos grevistas, depois do que subiriam os aviões... Ora, sòmente o Sr. Cabelo, com o apoio que lhe dá o Sr. Getulio Vargas, tem poderes para fazer subir tanta coisa...

Assegura-se que não haverá greve dos fornecedores de leite nesta Capital. Haverá apenas aumento do preço. O Govêrno não admite transtornos... para os que esfolam o povo...

A manteiga do SAPS apareceu afinal, mas por preço elevadíssimo, o dôbro do que havia sido prometido e anunciado.

Como o público, decepcionado, reagisse, o SAPS procurou desculpar-se alegando que a majoração decorrera dos direitos de importação pagos na Alfandega. Ora, se isso fosse verdade também depunha contra o SAPS, que devia saber pràviamente o montante de todas as despesas que iriam incidir sobre a manteiga importada e que se incorporariam ao seu preço de venda. Parece que isso é elementar no cálculo de qualquer preço comercial... O caso, porém, é que essa história de direitos alfandegários não existiu, segundo desmentido público do Inspetor da Alfandega. Afirmou S.S. que a manteiga do SAPS não

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROCT. H. GAFFRÉE GUINLE

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroidas sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
EDIFÍCIO MARTINELLI

diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

pagou nada e teve todas as facilidades de desembarque.

E' divertido ver dois orgãos do Govêrno que se acusam reciprocamente, enquanto o povo paga a tão esperada manteiga holandesa pelos olhos da cara...

Mas, se o povo mais uma vez foi logrado, quem ficou mal foi o Govêrno, cujos agentes de maior responsabilidade revelam pasmosa inepcia. Do Sr. Pitombo, que vem há muito se equilibrando através da desordem e das grossas negociatas que lavram no SAPS, pode-se dizer que agora escorregou na manteiga... E como há de ter gente lambusada nesse custoso produto que ora desmoraliza ainda mais o Govêrno do que quando não existia!...

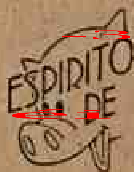
Noticiou-se que houve grandes festas em João Pessoa, na Paraíba, ao regresso do Governador José Americo, que esteve longamente nesta Capital, tendo até aproveitado para aposentar-se no Tribunal de Contas, em condições extremamente vantajosas para diversos cavalheiros, inclusive o próprio aposentado...

Referiram os telegramas da Capital da Paraíba que entre os festejos se incluiam sessões de cinema e espetáculos gratuitos no Circo Merino.

Ao que conseguimos apurar, por intermédio do nosso correspondente secreto, esses espetáculos, gratuitamente oferecidos ao público, foram custeados pelo Sr. Vernigaud Wanderley, ex-senador e atual Ministro do Tribunal de Contas, na vaga especialmente aberta pelo Sr. José Americo. Mas Vernigaud não festejava pròpriamente a chegada do Sr. José Americo, festejava a sua aposentadoria...

O padre Oto Strobell foi preso quando descia de um navio estrangeiro conduzindo vultoso contrabando de canetas-tinteiro, que transportava em bolsos especiais adaptados às suas próprias ceroulas.

E' surpreendente ver um sacerdote metido em bandalheiras lucrativas; em todo caso, muitos preferirão que tenha sido desse teor a sua fraqueza. Para um padre, mil vezes usar mal as ceroulas do que despi-las...





Fórmula indígena preparada com vegetais da Flóra Brasileira. E' bastante um só vidro para escurecer os cabelos. Neutraliza as impurezas do couro cabeludo. A' venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmacias. Atendemos aos pedidos por Vale Postal

Preço — 30,00

Aceitam-se pedidos de sabão crême para barbear.

PERFUMARIA CRISAN LTDA.
Rua Nery Pinheiro, 341-RIO
Tel. 32-0909



No verão não ha como usar roupas claras; para camisas devem ser preferidas côres muito leves ou branco, pois sabe-se ha muito que côres claras atraem menos calor. Para completar seu traje de verão temos um lindo sortimento de camisas da afamada marca









SUPERFIXO

Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS

PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATORIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO.

ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

AS CRIATURAS MAIS EXCÊNTRICAS...

Conhecido psicólogo, num estudo que acaba de divulgar, afirma que os músicos são as criaturas mais excêntricas do mundo. E' possível que Beethoven tenha sido uma das mais excêntricas, se não a mais excêntrica criatura. Até na forma de ser escrita, a sua música era diferente da dos outros compositores. Geralmente escrevia as notas sem pentagrama, espalhava-as no papel: costas de cartas, envelopes velhos, tiras amarrotadas... Juntava tudo depois, à guisa de caderno de apontamentos. Era visto a escrever as notas dispersas em toda parte e em qualquer ocasião, andando, comendo, conversando com amigos. Na rua, os transeuntes paravam para vê-lo falar sòzinho, cantar baixinho e, de repente, parar e escrever alguns compassos num pedaço de papel tirado do bolso. O interessante é que gostava de passear quando chovia. Toda Viena o conhecia por esse hábito de andar pelas ruas sob os aguaceiros.

Morava só e em casa não aguentava a menor impertinencia. Qualquer incômodo que algum vizinho, mesmo inconcientemente lhe causasse, fazia-o mudar-se logo. Certa ocasião, tinha três domicílios a um só tempo e deixou todos eles no mesmo dia. Algumas vezes era o senhorio quem o obrigava a mudar-se, porque inutilizava os assoalhos das casas com agua. Quando tocava piano por muito tempo, pegava num jarro com água e, para refrescar as mãos, despejava-a sobre elas enquanto passeava pela casa sem se incomodar com o assoalho todo enxarcado.

Wagner foi outro grande excêntrico. Mandou construir um túmulo no jardim de sua casa e mantinha-o oculto pela vegetação. Tinha habitualmente convidados à mesa e, em meio da refeição, levantava-se e levava-os ao canto macabro do jardim, para que vissem a sepultura preparada e na qual contava ser enterrado.

Haydn não compunha um único compasso que fosse se a casa não estivesse rigorosamente arranjada e ele vestido com todo luxo — de casaca bordada, cabeleira empoada e espada à cinta. Não era só: tinha que usar determinado anel de alto preço, que, além disso, era de grande valor estimativo, sem o qual não sentia a mínima inspiração.

Meyerbeer compunha com facilidade quando desabava temporal ou chovia torrencialmente. Mandou construir sobre o telhado de sua casa um ga-

A PIADA CARIOCA



RUBRO NEGRO

— Esse Vermelho do Bangú devia jogar no Flamengo.
— Ora essa! Por que?!
— Porque esse Vermelho é preto...

binete envidraçado e, logo que ouvia algum trovão ou barulho de chuva, ia para lá, para ficar mais em contacto com as nuvens. Quando, às vezes, se sentia inspirado e compunha fàcilmente, predizia chuva e nunca se enganava. Conta-se que, certa noite, jantando com diversos amigos, ouviu o ronco dum trovão. Deu um salto, agarrou nos papeis e correu para o gabinete envidraçado, deixando os convidados sòzinhos.

Donizetti tinha mania de tomar café. Ao iniciar alguma composição, fechava-se com uma resma de papel pautado, o tinteiro, a caneta, uma xícara, um açucareiro e cinco ou seis cafeteiras cheias de café quente. Esvasiava-as sucessivamente e, antes de esgotar a última, pedia que lhe dessem mais café. Ficou, por isso, amarelo, de lábios escuros e contraiu moléstia nervosa que, com o correr do tempo, transformou-se em paralisia e o levou ao túmulo. Não houve quem calculasse quanto café Donizetti bebeu durante à vida!

Liszt era diferente nas suas excentricidades. Vaidoso, fazia-se rogado nas casas onde lhe pediam que tocasse. Numa reunião aristocrática em Paris, recusou-se terminantemente a sentar-se ao piano. Quando o dono da casa insistiu de modo que ele teve de condescender, pôs-se de costas para o piano e nessa posição tocou uma música popular das mais antigas e conhecidas. E' de imaginar-se o efeito que causou! De outra feita, uma senhora americana, que gostava muito de música, ofereceu em Roma um jantar em honra de Liszt. Findo o banquete, houve música e a anfitriã, que jamais imaginou que poderia receber uma desfeita, pediu a Liszt que executasse um trecho qualquer de alguma composição sua. Liszt resistiu ao pedido, mas a senhora tanto insistiu, que ele se sentou ao piano. Tocou apenas alguns compassos, levantou-se e saiu ràpidamente, dizendo:

— Minha senhora, adeus! Já lhe paguei o meu jantar!

—::—

TROCANDO EM MIUDO...

Há pouco tempo um jornalista pediu a Einstein que explicasse a teoria da relatividade de modo a ser compreendida pelos leigos. O cientista, franzindo o sobrolho, respondeu:

— E' muito simples: tudo é relativo. Por exemplo: um campeão de box ganha 750.000 dólares; uma artista de cinema 500.000 dólares; um jogador de base-ball 100.000 e um professor de Universidade 6.000 dólares.

NOVIDADE

LONTRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONTRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558

PEÇAS



LEGÍTIMAS



Acaba de chegar grande sortimento

FONE 22-7720 — RAMAL 625

MESBLA

Rua do Passeio 48/56

Um SORRISO pàra todas...

SIR I



No meio da Natureza tropical, que é festiva e colorida na sua gritante claridade, o povo brasileiro é organicamente melancólico. Malicioso e irônico, não raro; mas não alegre. A tônica do carater brasileiro é a tristeza. Somos um povo que se compraz na volúpia interior da melancolia. Nem podia ser de outra forma, porque descendemos inicialmente de três raças tristes. Somos, como dizia o poeta, a "flor amorosa" do exilio, da humilhação e do mêdo, que eram essas as tristezas subconscientes do Português, do Negro e do Indio. Por que então haviamos de ser alegres? E' sobretudo na arte brasileira que se surpreende, com maior nitidez, as marcas dessa congenita tendencia para a melancolia. A nossa poesia é triste. Triste é igualmente a nossa música. Nem sequer a nossa pintura, que devia espelhar a luz forte do céu dos tropicos, nem mesmo a nossa pintura é um grito de alegria. Em todas as manifestações da arte nacional há, bem presentes, as rugas da tristeza. Essa tristeza às vezes se dilue em ironia e sarcasmo, mas é sempre sensivel. Reside, nessa constante psicológica, o segredo do lirismo brasileiro. Bilac observara, com agudeza, essa perturbadora mistura de sensualidade e melancolia, de volupia e tristeza, que palpita na música e na poesia do Brasil, sobretudo na poesia e na música populares. Principalmente a nossa literatura traz, em tudo quanto possue de mais importante e significativo, um conteúdo indisfarçavel de tristeza. Somos pouco inclinados ao humorismo. E os próprios escritores brasileiros que revelam senso de humor, como Machado de Assis, são humoristas secos e melancólicos. O romance e a poesia, no Brasil, com raras excepções, são mananciais inestancaveis de lágrimas. Há, porém, quem considere isso uma simples atitude literaria, e contra tal estado de espirito procurou reagir Graça Aranha. O lider modernista, como reação deliberada contra a tristeza, pregava a "perpétua alegria", com a libertação do "terror cósmico". Mas será possivel, no Brasil, a "perpétua alegria"? A nossa gente, não obstante a sua malicia, é fundamentalmente triste, e se compraz na tristeza — gosta dos filmes tristes, das novelas de rádio trágicas, das músicas nostalgicas e languidas... A não ser o Carnaval, não há no Brasil grandes explosões coletivas de alegria. O espirito anonimo das ruas, entre nós, é irreverente, é mordaz, é irônico, mas é, no fundo, um pouco triste. Há uma infinita e recondita melancolia na alma anonima das nossas ruas. As suas canções, os seus sambas, os suas melodias, os seus ritmos estão para prova-lo: dolentes, volutuosos, melancólicos, embora tocados de um delicioso travo sutil de malicia e sarcasmo — vingança subconciente de graves e profundas amarguras sem remédio...





De Thiago de Mello:

Tudo o que de mim se perde
Acrescenta-se ao que sou.
Contudo, me desconheço.
Pelas minhas cercanias
Passeio — não me freqüento.

Por sobre fonte êrma e esquiva
Flutua-me — íntegra — A face.
Mas nunca me vejo: a face.
Mas nunca me vejo: e sigo
Com face mal disfarçada.

Oh! que amargo é o não poder
Rosto a rosto contemplar
Aquilo que ignoto sou;
Distingüir até que ponto
Sou eu mesmo que me levo
Ou se um nome irrevelável

Que (para ser) vem morar
Comigo, dentro de mim,
Mas me abandona se rolo
Pelos declives do mundo.

Desfaço-me do que sonho
Faço-me sonho de alguem
Ignoto. Talvez um Deus
Sonhe comigo, cobice
O que eu guardo e nunca sei.

Cego assim, não me decifro.
E o imaginar-me sonhado
Não me completa: a ganância
De ser-me inteiro prossegue.
E pairo — pânico, mudo —
Entre o sonho e o sonhador.



Após a barba

...UMA PELE FRESCA E DESCANSADA

Suaviza a pele irritada
Fecha os poros abertos
Tonifica e amacia a epiderme
Refrigério imediato e prolongado



Loção Facial

(Para após a barba)

COTY

A SUPERSTIÇÃO NO ORIENTE

No Oriente encontram-se supersti-ções avassaladoras. Por elas os cam-poneses orientam sua vida, submeten-do-se a sacrifícios incríveis, dificul-tando a existência, para que os "gê-nios do mal" não sejam provocados. No Egito e na Síria, por exemplo, muitos dos seus habitantes carregam cuidadosamente seus talismans e deles jamais se separam. Os mercadores que andam nas longas caravanas, pelos de-sertos, esculpem a cabeça de cavalos e camelos recem-nascidos, a fim de que sobre eles não domine algum "gênio mau".

Há pouco tempo, no Egito, essas su-perstições levaram um jovem a per-der sua linda noiva. E' que, preten-dendo casar-se, valeu-se de um agente de casamento para ver o rosto da fu-tura esposa — não quis "topar essa parada no escuro"... — contrariando, desse modo, os costumes da terra. Conseguiu ver o rosto da amada, que era, na verdade, belo rosto. Mas que surpresa teve pouco depois de casar-se! A jovem a quem se unira trans-formara-se em horrenda megera. Pro-testou o recem-casado, protestou o agente de casamentos, mas todos se calaram quando a sogra, furiosa, in-formou-lhe que tinha poder sobre os "maus gênios" e que lhe seria fácil mandar gênio e agente às profundezas dos infernos... Eles, então, resolve-ram agüentar aquele tremendo aba-caxi...

—::—

O PRIMEIRO EXÉRCITO FEMININO

A China foi o primeiro país que teve mulheres soldados, antes mesmo da Rússia. Durante a revolução de Tae Ping, em 1850, as mulheres fa-ziam parte do exército. Sòmente em Nankin foram recrutadas, em 1853, quinhentas mil mulheres, com ofi-ciais e sargentos também do sexo fe-minino.

Dê mais vida aos seus cabelos...



usando

TRICÓFERO
DE BARRY

•Tônico - embelezador, protege e higieniza.
Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.



BLOCK NOTES

PALAVRAS DE ANO BOM

NÃO seria possivel negar, sem injustiça, a importância e o interesse do discurso que o Presidente Getulio Vargas pronunciou no último dia do ano de 1951. Serena e límpida, a palavra do Presidente vem despojada dos resíduos de demagogia de que andava impregnada, e trouxe ao País esclarecimentos uteis sobre vários problemas da mais palpitante atualidade. Não fôra o mau gosto d'aquela frase infeliz — sobretudo para um membro ilustre da Academia Brasileira de Letras — que alude à pesca das "sardinhas" e dos "tubarões", o discurso do Presidente poderia ser considerado uma peça modelar, pela isenção, equilíbrio e franqueza com que foi traçada.

D'aquela mensagem de fim de anó, que representa uma prestação de contas e um aceno de esperança do Chefe do Govêrno ao povo, há uma nota que merece particular atenção: é a franqueza com que S. Excia. confessa as dificuldades da administração e a lealdade com que expõe os sacrifícios e privações que nos esperam em 1952. E' preciso falar franco ao povo e dizer-lhe a verdade. E S. Excia., que está vendo e sentindo as angustias da nossa gente, não podia falar-lhe a linguagem demagógica do engano e da vã promessa. Estamos sem carne, sem trigo, sem leite, sem farinha, sem manteiga e sem feijão. Os preços da luz, do gaz, do leite e do açucar vão subir. Ainda não foi possivel resolver o caso da carne, nem o da manteiga. O preço das utilidades continua em assustadora ascensão. O Presidente já dispõe das leis de intervenção econômica e de repressão da especulação que pediu ao Congresso — e com essas armas certamente promoverá a baixa do custo da vida, aliviando dest'arte as aflições das populações pobres do país. Mas isso não é tudo, porque existem ainda as dificuldades de transportes e distribuição, que resultam, em última análise, em crise de abastecimentos. Em todo caso, seja-nos licito esperar que todas essas dificuldades sejam superadas, com esforço resoluto e lúcido, para que em 1952 o povo do Brasil viva uma vida mais tranquila, confortavel e normal.

O discurso do Presidente contém, entretanto, um capítulo que merece especial comentário, porque traz um grave conteúdo de sensacionalismo: é a revelação da sangria de 880 milhões de dolares a que foi submetida, nos últimos anos, a economia nacional. O general Dutra, prudente e judicioso, baixara um decreto dos mais oportunos, regulando a devolução dos juros do capital estrangeiro invertido no Brasil, para evitar a excessiva evasão das nossas divisas. Pois bem: segundo revela o sr. Getulio Vargas, uma simples portaria do Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, a pretexto de regulamentar esse decreto do Presidente da República, mandou capitalizar esses juros, incorporando-os aos capitais investidos, para permitir em seguida a sua exportação em massa! Resultado: nos últimos três anos enviamos indevidamente para o estrangeiro, por esse processo sub-reptício, a bagatela de 880 milhões de dolares! Se esclarecermos, como fez o Presidente, que para seu reequipamento e desenvolvimento econômico o Brasil precisa apenas de 500 milhões de dolares (o que vai obter por meio de um empréstimo externo), ver-se-á a extensão e a gravidade do prejuizo que foi infligido à economia brasileira! A revelação é das mais graves e alarmantes. Entretanto, o Presidente não aponta os responsaveis por esse crime nem relata à Nação as providências que adotou para a sua exemplar punição. Quem foram afinal de contas os responsaveis por esse roubo de 880 milhões de dolares? O sr. Guilherme da Silveira, que era Ministro da Fazenda? O sr. Ovidio de Abreu que era diretor do Banco do Brasil? Ou apenas o Diretor da Carteira de Cambio, cujo nome não foi publicado? A Nação precisa conhecer os nomes dos responsaveis, a Nação tem o direito de conhecê-los. E tem, tambem, o direito de saber quais foram as medidas severas e urgentes, que o govêrno adotou para punir os ladrões que causaram ao Brasil tão grave e danoso prejuizo! Ao discurso do Presidente está faltando, pois, um adendo... Esperemos que S. Excia., completando a sua sensacional revelação de fim de ano, diga ao País, com franqueza e lealdade, os nomes dos responsaveis por esse crime e as providências que foram determinadas para puni-los!

Peter-Pan



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo. JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$ 50,00
1 ANO .... Cr$ 100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

PREVENÇÃO...

Arrolado como testemunha de um acidente, o Dr. Paulo teve que comparecer ao Distrito policial.

— A que distância estava o senhor do lugar do acidente ? — perguntou-lhe a autoridade.

— A cinco metros e quarenta e três centímetros.

— Ora essa ! Como pode determinar com tamanha precisão essa distância ?

— Porque me dei ao trabalho de medi-la.

— Por que ?

— Porque imaginei logo que me haviam de perguntar bobagens desse gênero.

—:—

O FRIO NA ESPANHA...

Vilarinho, numa roda de amigos, dizia :

— Na Espanha, minha terra, faz tanto frio durante o inverno, que, certo dia, uma cabra, ao saltar de um penhasco muito alto ficou parada no ar, inteiramente congelada.

— Impossível — contestou Carvalhinho — a lei de gravidade não permitiria semelhante coisa...

— Bem sei — concluiu Vilarinho — mas nesse dia até a lei de gravidade tinha congelado...

—:—

SOBRE A MULHER

— Ninguém louva a mulher ou o autor medíocre como êles mesmos se louvam.

Vauvernagues

— Mulher boa é mais rara do que corvo branco.

São Gregorio

— A mulher é a poesia de Deus. O homem é a prosa.

Napoleão

—:—

OS MAUS "PEIXINHOS"...

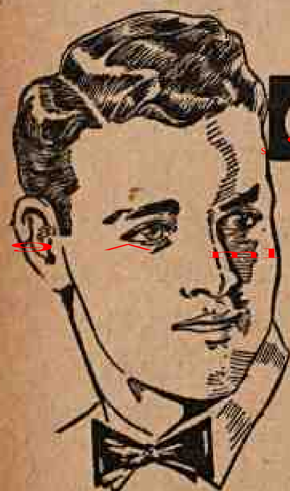
Dizia Sócrates que assim como seria ridículo chamar o filho do nosso sapateiro ou do alfaiate, para fazer nosso calçado ou nossa roupa, não tendo eles aprendido o ofício, assim também o era consentir ou admitir no govêrno da República os filhos daqueles varões que governaram com acerto e prudência, não tendo eles a mesma capacidade de seus pais.

O grande filósofo tinha razão e a experiência que temos tido nos leva a dar-lha. Diz o ditado que filho de peixe é peixinho, mas geralmente saem uns peixinhos muito pobrezinhos de espirito...


Agua de Quina
de PINAUD
COM
OU SEM ÓLEO
TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA
FIXA • O PENTEADO
ELIMINA • A CASPA
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS
PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810
RIO PUBLICIDADE

PETROLEO FLORAMELIA

Para a SAUDE e CONSERVAÇÃO dos CABELOS





O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 — RIO DE JANEIRO

RECEPTOR EXCEPCIONAL

Um inventor residente em Sélestat, na Alsácia, fabricou, após longas e delicadas experiências, um aparelho registrador de sinais rádio-telegráficos capaz de captar emissões em morse e de transcrevê-las com a incrível velocidade de cinco mil palavras por minuto, o que constitui "record".

Na mesma base são agrupados o receptor, o amplificador, o tradutor em linguagem clara e o inscritor em fita de papel que se desenrola à grande velocidade. A técnica emprega, desde longo tempo, aparelhos com inscrição direta de caracteres, para certas ligações por fio. O aparelho em questão permitirá ligações econômicas desde que "amadores" de rádio não perturbem muito a recepção.

O GRANDE PERIGO...

Para desespero dos atores, Victorien Sardou gostava de levar à cena as peças que escrevia. Durante um ensaio, ele resolveu dar indicações a um jovem ator.

— Peço-lhe, por favor, senhor Sardou — lhe disse um dos atores veteranos — não faça isso. O rapaz não tem nenhuma experiência, é capaz de fazer o que o senhor lhe diz...

—::—

CROCODILOS MUITO SÓBRIOS...

A esposa de um delegado francês interrogou, durante uma reunião em Lake Success, o delegado da Libéria :

—E' verdade que seu país é infestado por crocodilos e que eles são os mais ferozes do mundo ?

— Nem tanto assim — respondeu o diplomata negro — nossos crocodilos deixam muito para trás os camelos quanto à sobriedade. Eles podem passar três meses sem comer coisa alguma.

E, lançando severo olhar à senhora, acrescentou sorrindo :

— Basta que não se tome banho diante deles no fim do trimestre.

—::—

AS FOCAS

O Zèzinho foi ao circo onde se divertiu com os trabalhos das focas amestradas. À saída, explicou-lhe o pai que aqueles animais foram trazidos das regiões polares, onde eram abundantes.

Zèzinho meditou um instante :

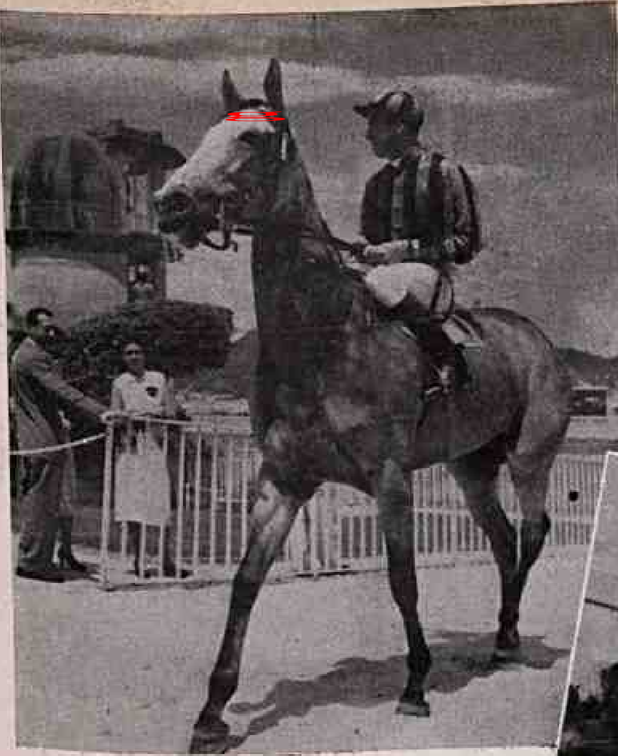
— Então, no polo deve haver circos à bessa !

— Não, filho, no polo não há circo nenhum.

— Então, para que querem "eles" tantas focas ?



CIA. CERVEJARIA PRINCEZA S.A.



O JOQUEI CLUBE BRASILEIRO encerrou a estação turfista de 1951 com programa do qual constou uma prova clássica para éguas.

Dessa prova sagrou-se vencedora a égua La Guassa (fotografia do alto), que, montada por Irigoyen, venceu dificilmente Magana, havendo transposto o disco muito agarradas e juntas, o que deu motivo a protestos, aliás sem cabimento.

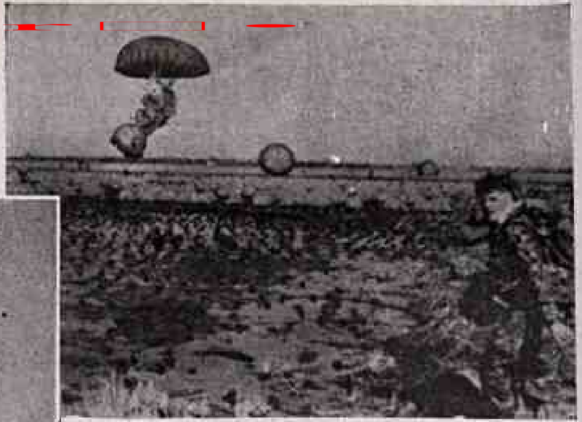
Quanto às arquibancadas e ao *padock* estiveram cheios de freqüentadores e freqüentadoras jovens, belas e *chics*.







No Hipódromo da Gávea







A guerra na Indochina

A GUERRA DA CORÉIA relegou para plano secundário a que se trava na Indochina entre a França e os Viet-Nan, comunistas indochineses.

A campanha tem sido cruenta e vem custando a ambos os contendores pesadas perdas em sangue e material de guerra.

Essa campanha, que já se arrasta há anos, longe está do epílogo, não sendo possível prever quando nem como acabará.

Não resta dúvida de que o Extremo Oriente está-se sublevando contra a dominação estrangeira, insuflado pela Rússia, que lhes fornece, além do ideal político, armas, munições e outros petrechos bélicos, cujo custo é coberto pelo trabalho escravo.

Os Estados Unidos da América do Norte, por outro lado, são os fornecedores dos países que lutam contra as reivindicações dos asiáticos fornecendo, por conta de eventual futura guerra, armas, material e munições para o combate ao extremismo amarelo.

E' evidente que esse estado de coisas não poderá durar indefinidamente e, a certo momento, ou chegarão a acôrdo pacífico, ou haverá a solução violenta da guerra.

As fotografias desta página mostram quatro aspetos da luta na Indochina, onde se têm travado últimamente sangrentos combates.

Nas duas gravuras de cima vêem-se paraquedistas franceses ao tocar o solo em meio das plantações de arroz, perto de "Phat Diem", local em que os comunistas lançaram há pouco grande ofensiva.

A terceira gravura é a de um desses paraquedistas que, armado de fusil-metralhadora, examina cautelosamente a floresta, de onde bala certeira matou o seu companheiro, que se vê perto.

Na última fotografia pode ver-se a recuperação de material por parte dos soldados após violento combate.







Os Felinos



Os dois "angorás" que se vêem no chapéu coco foram premiados na exposição de gatos havida, faz algum tempo, na Inglaterra.

Convenhamos em que são magníficos exemplares da raça de gatos grãfinos, tendo o autor da fotografia o bom gosto de os fixar naquele ninho improvisado.

"Mimi" é o nome da gata que se vê na gravura, a dormir abraçada ao ursinho de feltro. "Mimi" gosta imensamente de brincar com o ursinho e não é raro que, ao sentir-se cansada, adormeça naquela posição.

A leôa do jardim zoológico de Vincennes deu à luz dois leõezinhos. Desde esse momento, tornou-se extremamente zelosa e não admite que ninguém se aproxime da jaula.

Vejam a cara que fez à aproximação do fotógrafo !

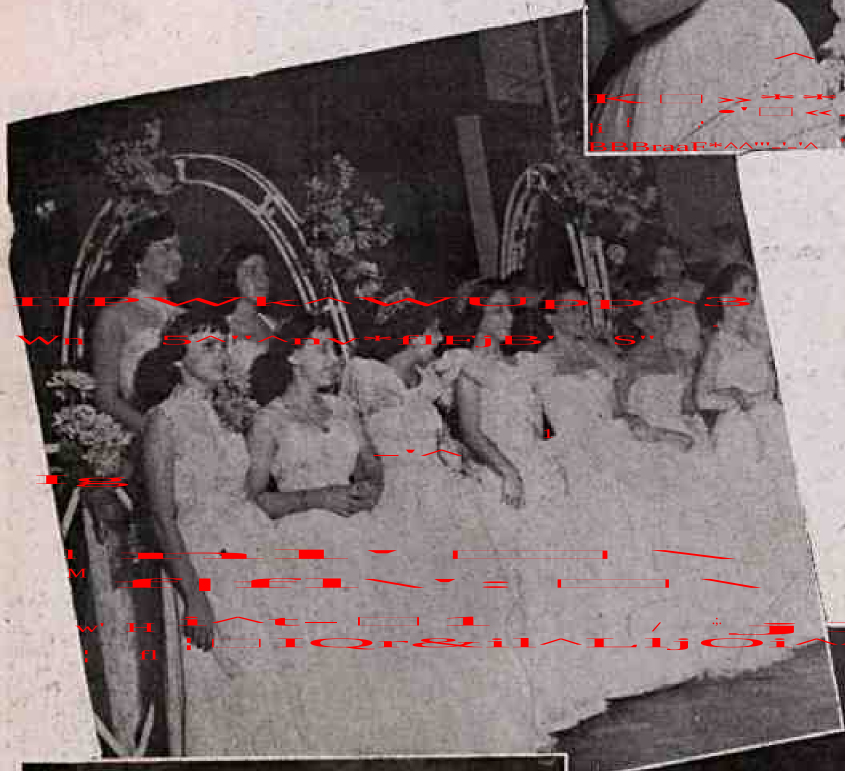
Instituto de Educação



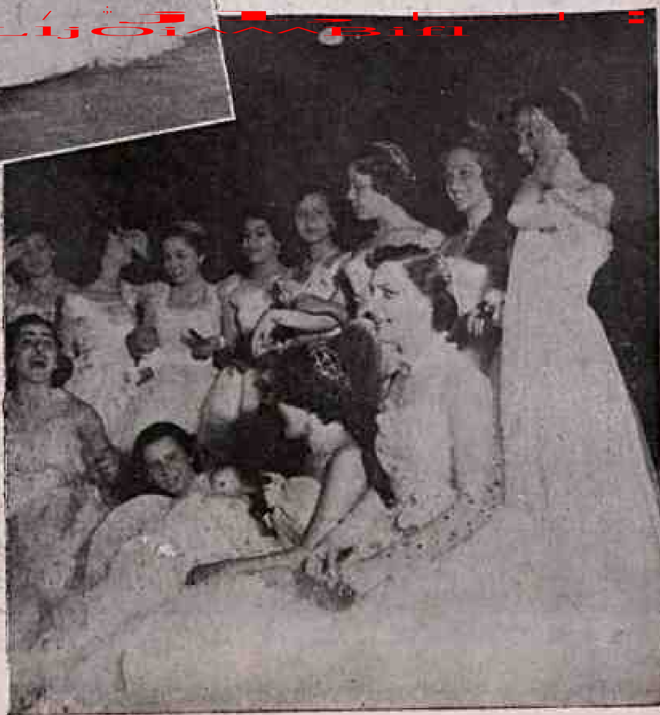
SUMAMENTE animado foi o baile com que as novas professôras normalistas se despediram da vida escolar.

Esse baile, efetuado no próprio edifício da Escola Normal no dia 29 de Dezembro findo, reuniu todas as novas diplomadas, suas famílias e numerosos convidados.

A alegria e a animação foram contagiantes, tocando a todos os presentes, como bem podemos avaliar das fotografias que nesta página inserimos.







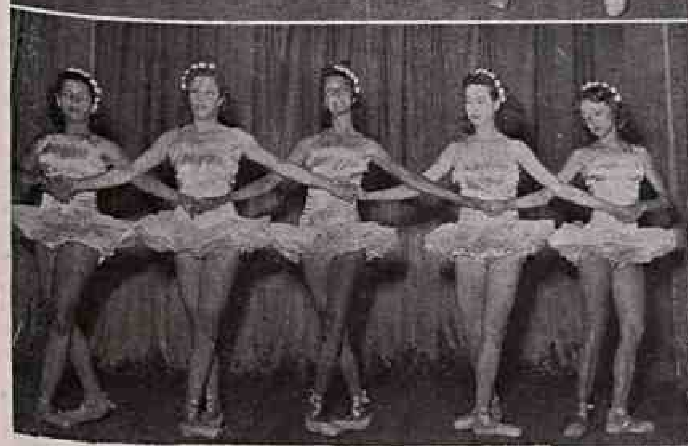
O Ballet













O CURSO de dança da professora Alice Brigg encerrou os trabalhos de 1951 com uma brilhante exibição das suas alunas.

São dessa festa as fotografias que aqui publicamos, nas quais se vêem, de cima para baixo, Ana Lúcia de Azevedo Carneiro e Regina Azevedo, nos Azes de Paus; Lusianita Furtado, na Holandesa; Regina Azevedo, Mariazinha Guimarães Bastos e Marlene Avanja Castanhede, no Sapateado; Regina Maria Morisot Leite, na ponta do pé; Maria Julieta Somlô, Marilisa Weber d'Avila, Brasiline Cantar Fonseca, Mariazinha Guimarães Bastos e Marlene Araújo Constante, nas dançarinas; e Inge Pfeifer, Regina Maria Morisot Leite e Mariazinha Guimarães Bastos, na Caixa de Música.

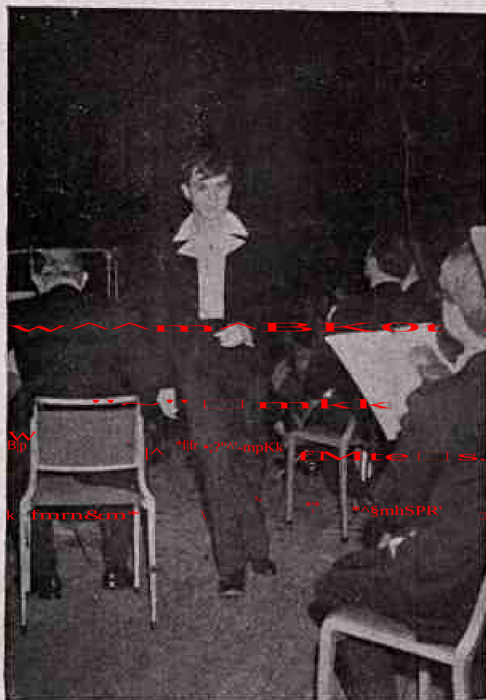
Notícias de Londres

Acaba de ser criado em Londres um programa de televisão especialmente para crianças. A primeira irradiação efetuou-se em 26 de Dezembro findo e a segunda em 1º de Janeiro corrente.

A peça televisada denominava-se "Aladdin", tendo no principal papel Palmela Galloway, moça de 23 anos de idade, que se vê na fotografia vestida de princesa.

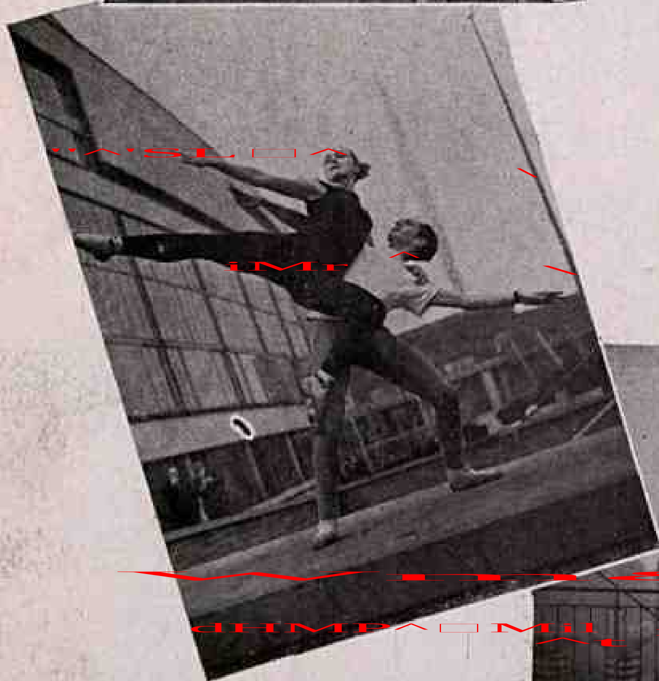
——::——





Este é Pierino Gamba, de 11 anos de idade, cujo sucesso na direção da Orquestra Filarmônica do Royal Albert Hall foi noticiado no mundo inteiro.

——::——



O Ballet Russe prepara-se para a estação de *ballet* do Natal do Royal Festival Hall. Vemos Erida May e Antony Burke em preparo para a representação de Presságios de Paganini.

Em baixo, vemos mais Erida May, tendo à direita Léon Grieg e a esquerda Verner Klavsen, em outra pose.





Formaturas



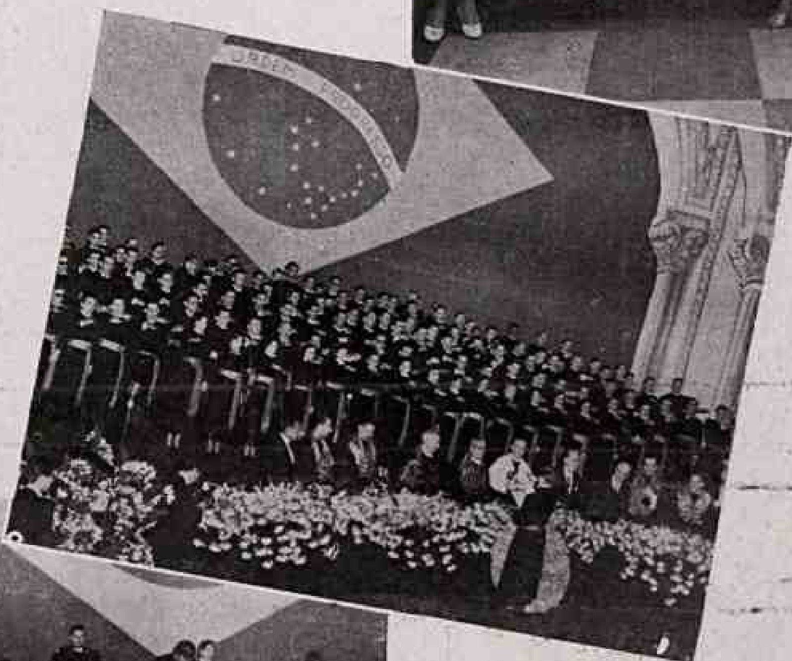
AS diplomadas do Colégio Notre Dame de Sion estavam reunidas no anfiteatro do Colégio quando nosso fotógrafo ali chegou. Todas vestidas de branco, tendo muitas delas, presas às blusas, as medalhas conquistadas durante o ano letivo.

O Colégio de Sion, como é conhecido, é dos melhores educandários desta Capital e goza por isso de merecido crédito nos nossos meios pedagógicos.

—::—

Os alunos do Colégio Anglo-Americano, após a formatura, posaram para **Correia**, como se vê na gravura.

—::—



Mais uma turma de médicos e, por sinal, que numerosa, deu-nos no ano findo a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a cuja solenidade de juramento estivemos presentes e do qual trouxemos o flagrante que aqui se vê.

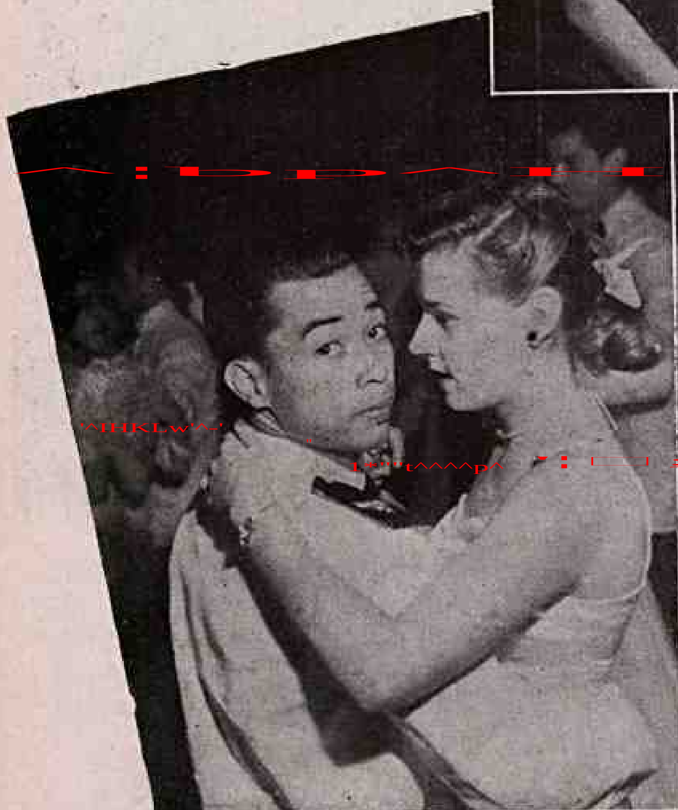
—::—

Também a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro diplomou em 1951 uma luzida turma de jovens advogados, como mostra a fotografia do pé desta página.



Colégio Vera Cruz









NO salão da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizou-se o baile de formatura dos alunos do Colégio Vera-Cruz que em 1951 completaram o curso técnico daquele estabelecimento de ensino.

A festa decorreu com extraordinária animação e brilho, dançando-se até pela madrugada.

A BÔA RAZÃO

Carlinhos chega com atraso à escola. O professor interpela-o:

— Por que chegou tão tarde, menino?

— Porque mamãe precisou de mim...

— E ela não tinha outra pessôa para o caso?

— Não, professor. Só eu mesmo servia. Era para me dar umas chineladas!

—::—

O SOVINA

Um sujeito de poucos haveres gostava de ter muitos cães em casa, mas quase os matava de fome. A mulher censurou-o um dia: a te-los famintos assim, melhor seria não os trazer para casa!

— Não faz mal, filhinha. Quanto mais cachorros eu tiver, mais eles repartirão a fome, de modo a ficar muito menos a cada um!

—::—

VATICÍNIO

— Não creio que seu filho chegue a ser bom pintor. Mas estou certo de que será excelente escritor...

— Por que?

— Porque tem grandes orelhas, muito bôas para segurar a caneta...

—::—

CAÇADORES

— Olá! Com esses trajos? De onde vens?

— Estive caçando nhambús...

— E quantos caçaste?

— Nenhum...

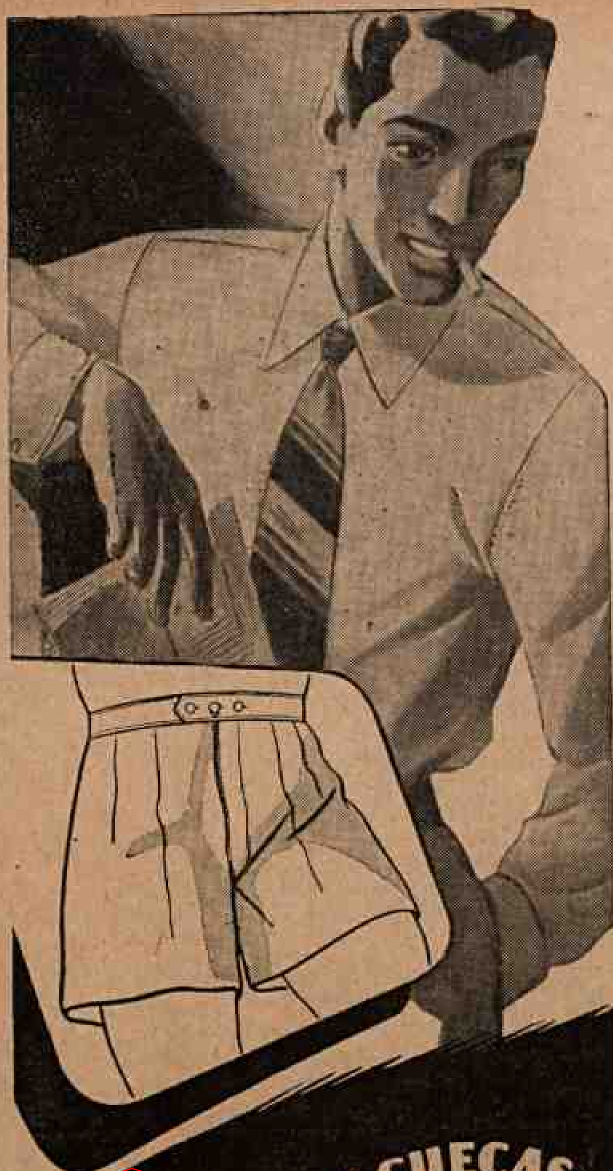
— Então, como sabes que eram nhambús?

—::—

CENA CASEIRA

A patrôa: — Rosália, esquecemos de arranjar a sobremesa para o jantar...

A criada — E' verdade, patrôa. Somos duas idiotas!



Amendoim



AMADOR E PROFISSIONAL

— Diz o Ademar que agora ele vai pintar como o Churchill!

— Acho pouco o que ele pinta ?!

——::——

PERGUNTA "INOCENTE"

Churchill, o primeiro ministro britânico, é felicíssimo no criar frases de grande efeito e figuras de retórica de profunda ironia e sutileza.

A célebre frase "sangue, suor e lágrimas" talvez tenha sido a chave da vitória em 1940.

Recentemente, Churchill, em discurso que pronunciou a propósito das restrições alimentares que pesam no povo inglês, contou o seguinte:

"Certo menino londrino, de onze anos de idade, subnutrido, quase esquelético, foi passar férias com o pai na Alemanha. Em lá chegando, viu as vitrinas abarrotadas de comestíveis que ele há muito tempo não come. Pergunta, então, ao pai:

— Meu pai, se a Inglaterra perder a próxima guerra será que nós ingleses poderemos comer tanto quanto os alemães comem agora?..."

——::——

SÍNTESE REALÍSTICA

Automóveis em série constróem-se assim: inicialmente são pequenos pedaços que saem dos grandes galpões para as seções de montagem, onde imensas máquinas juntam-n'os todos e deles fazem o automóvel. Em seguida, uma senhora compra o carro e daí a cinco minutos volta ele de novo para a fábrica em pedaços...

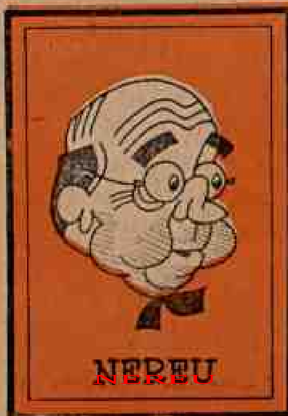
——::——

EPITÁFIO

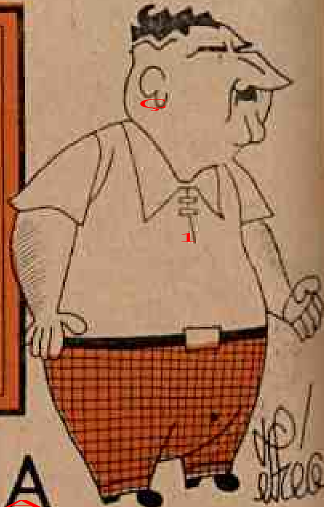
No túmulo de um cavalo, em Tuscalosa (U.S.A.), lê-se o seguinte epitáfio:

"Jás aqui "Breno", cavalo do Exército, que, durante a vida, escoiceou um general, dois coronéis, quatro majores, dez capitães, vinte e um tenentes, trinta e seis sargentos, quatrocentos e vinte e seis soldados e uma granada..."









PARA PRESIDENTE DA

Ademar — E' cedo ainda para que eles estejam no cartaz.

torradinho



O PIOR DE TUDO...

O único hóspede da pensão de D. Gertrudes era um ator. Certa noite ele lhe ofereceu duas cadeiras para ela e a filha irem vê-lo representar um papel de canalha num grande drama que estava em cena. Radiantes, D. Gertrudes e a filha assistiam à série de vilanias que o ator praticava no decorrer dos três atos da peça. Causou-lhes grande abalo verificarem que haviam recebido semelhante patife em sua casa. Mas o pior estava para acontecer. No último ato, o herói da peça, triunfante, dá um tiro no canalha e mata-o.

— Oh! mamãe — grita a filha de D. Gertrudes, com voz que abafou os aplausos todos — mataram o nosso hóspede e ele nos deve um mês de pensão!

IRMÃO DA OPA

O pau d'agua — Esse Soares de Pina tem uma letra de menos no nome!

Seu Joaquim — Que estás a **dizere**, ó gajo ?!

O pau d'agua — Não seria mais lógico que fosse Soares de **Pingo ?**

A RESISTÊNCIA DO BERILO

Foi recentemente divulgado que experiências feitas no laboratório da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, provaram que o berilo, metal branco prateado, recentemente explorado, é de dureza e flexibilidade tais, que sua resistência é quase 10 vezes superior à do aço mais puro.

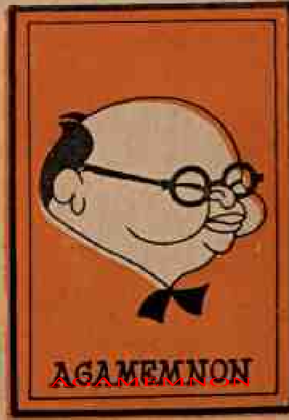
O TAMANHO DOS ASTROS

Como se sabe, a maior unidade da família solar, depois do Sol, é Júpiter. Seu diâmetro é de 139.500 quilômetros, podendo conter, aproximadamente, 1.400 vezes a Terra. Encontra-se a quase 700 milhões de quilômetros do Sol. Mais distante ainda está Saturno, a mais de ..... 1.400 milhões de quilômetros. Por suas dimensões, é o planeta que se segue a Júpiter, com o diâmetro de ...... 112.600 quilômetros.









REPUBLICA EM 1955...

Getulio — Mas eles acham que não é cedo para rasgar o seu...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Sr. Redator,

Reproduza na sua independente "Careta", sem comentários e respeitando os erros do original, o folheto incluso, papelucho que está sendo largamente distribuido no interior de Minas Gerais, sem que a polícia estadual crie qualquer óbice a essa criminosa atividade.

Um democrata

AOS COMPANHEIROS FERROVIÁRIOS DA E.F.C.B.

COMPANHEIROS !

Nesta hora amarga em que atravessa o nosso povo, e principalmente nós ferroviários da Central do Brasil, que estamos sob ameaça de sermos enviados para a matança da Coréia, ou outro lugar qualquer.

Não podiamos mantar em silêncio, pois o conformismo, ou a passividade de nossa parte, nesta hora, significaria crime de lesa Patria e traição a nós mesmo.

Prezados companheiros ! a pedido do governo federal se acha na câmara um projeto de lei que permite o envio de jovens de 16, aos velhos de 45, seja ou não reservistas, são 25 mil patricios que Getulio quer enviar para a guerra. Companheiros; este é papai Noel que Getulio quer nos dar neste fim de ano. Agora estão falando em salário minimo e aumento para o funcionalismo, mais tudo isto, não passa de tapeação para desviar atenção de nosso povo da fome, e da miséria crescente que a maioria se acha mergulhado, pois o custo de vida cresce incessantemente, enquanto os nossos salarios e ordenados estão congelados : Os operários de obras ganham salario de fome, tem até de 20,00 como é o caso de Montes Claros, sem o minimo direito. Cerca de cem companheiros acendedores da tração no Horto-Sete Lagoas, Lafaiete e Santos Dumont, não percebem suas diarias, e trabalham até 256 horas por mês sem perceberem as horas excedentes; A tal semana remunerada, até hoje não passa de conversa fiada.

Em Montes Claros zona dos grandes latifundiários, onde impera a velha estrutura os companheiros tem que fazer tudo na valentona, pois lá não tem guindaste, e todo o material é velho, em consequencia disto sofre os nossos irmãos do Nordeste que viajam amontoados sem o minimo de conforto. Enquanto isto, o governo gasta milhões e milhões de cruzeiros comprando navios de guerra e material bélico. A nossa ferrovia hoje está mais a serviço dos imperialistas Norte Americanos, no escoamento dos minérios para a industria de guerra dos EE. UU. Em contraste com os interesses de nosso povo. No interior do Estado por exemplo, os cereais apodrecem por falta de transportes, porque o minério tem toda a preferencia.

Companheiros ! A nossa força, é a nossa união ! E disto já demos prova na ultima greve, apesar da mesma não ter-se generalizada nos outros Estados por falta de um melhor entendimento com os companheiros de lá.

Abaixo o decreto 240 !

Nenhum soldado para fora de nossas fronteiras !

Tudo pelo recebimento das diárias e horas extras !

Tudo por um armazém que corresponda as nossas necessidades !

Tudo pelo fortalecimento de nossa associação !

Tudo pelas organizações nos locais de trabalho !

Abaixo as transferencias por perseguições !

Abaixo os chancleres servidores do imperialismo, que enriquecem a nossa custa !

Viva os ferroviários unidos e organizados !

Viva o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL !

O COMITÊ FERROVIÁRIO DO P.C.B.

Minas Gerais, Dezembro de 1951

Distribuido abertamente no centro da cidade de Barbacena, no dia 28-12-1951.

—:—

A DESORDEM NO SAPS

Um leitor que se assina *Caroço de Pitomba* enviou-nos a seguinte carta :

Sr. Redator,

Fatos de suma gravidade estão-se passando no SAPS para agravar a situação já bastante crítica de seu Diretor.

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S/A [illegible] RUA ANNA NERY, [illegible] RIO

Não queira outra meia!



A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA... Ethel

Um dêsses fatos foi a greve declarada pelos motoristas e estivadores por falta de pagamento das horas extraordinárias que estão trabalhando e que a Administração só pagou a alguns elementos protegidos. Os motoristas e estivadores, cansados de reclamar e justamente indignados, abandonaram o serviço na última 6ª feira.

A Direção, amedrontada, chamou choque da Polícia Municipal e botou investigadores na porta do SAPS, mas os estivadores e motoristas só voltaram ao serviço quando receberam o pagamento a que tinham direito.

Já dias antes havia aparecido no Almoxarifado um cartaz denunciando que o SAPS estava vendendo feijão preto a revendedores, em vez de vender diretamente ao público.

Tudo isso mostra que a situação já é de franca desordem.

Houve tambem, recentemente, importante sinal de próxima retirada do Sr. Edson Cavalcante, na manifestação de que foi alvo o Dr. Mendes Monteiro, por ocasião de seu aniversário natalício. O Dr. Mendes Monteiro é médico do SAPS e tem elevada posição no P.T.B. carioca.

Esperava-se que fosse ele o Diretor do SAPS quando subiu Getulio Vargas, mas foi, não se sabe como, furado pelo Sr. Edson Cavalcante. Agora, que o sr. Edson está em maus lençois, o nome do Dr. Mendes Monteiro voltou a ser falado. Sabemos que está muito bem amparado junto à Presidência da República e lá no SAPS tem excelente ambiente. A recente manifestação que recebeu de funcionários prova isso:

Não pode restar dúvida de que o Sr. Edson Cavalcante está para sair, pois já tem até substituto. E' preciso, porém, que sáia quanto antes, porque cada dia que o SAPS ainda passar nas suas mãos cavará mais funda a ruína da nossa Autarquia.

Caroço de Pitomba

——:——

DESPUDOR

Rio, 30-12-51

"Indiferentes, como bonecos de vitrina, às rajadas de indignação da opinião pública."

Ruy Barbosa

Sr. Redator,

Eis um "furo" do "Correio da Manhã", jornal do sr. Paulo Bitencourt, há dias recebido pelo sr. Getulio Vargas:

O projeto oriundo do Executivo, fixando vencimentos-teto na Prefeitura, deverá ser votado na Câmara Municipal através de um substitutivo formulado pelo sr. Julio Catalano e assinado por outros vinte e sete representantes de vários partidos. Modifica essencialmente os têrmos da mensagem do prefeito. Assim, manda criar um quadro extraordinário, em extinção, onde ficarão incluidos os funcionários que recebam vencimentos superiores aos fixados no dec. 8.813, de 1947, isto é: refere-se aos que percebem pelos mais altos padrões, justamente os visados na mensagem. Seus vencimentos permanecerão os mesmos. Mas, em compensação, dispõe o substitutivo de modo a não permitir que aumentos futuros atinjam a diferença entre o "teto" da mensagem

(Continúa na pág. 34)



O LIVRO DE NOTAS

Encontrei-me hoje com o Lauro. Os salões do hotel estavam cheios. Um magnífico baile da Alliance Française. Belas moças, lindos vestidos — a juventude dançava com aquela alegria própria dos bailes que vão durar até o nascer do sol — porque amanhã é feriado, chove um dilúvio e forma rodamoinhos no asfalto da praça com as lufadas de vento. Se o ânimo não fosse por si suficiente, os elementos estão ali fora ajudando com sua energia para obrigar a contiunuação da festa por dentro. Tempestade tropical — a primeira deste verão que vai se iniciando. Tem todos os característicos de uma chuva para a noite inteira com vigor e sem esmorecer. E' a Natureza dando à mão a juventude que se diverte dentro do abrigo das grossas paredes destes grandes salões com colunas roliças e enormes lustres de cristal francês.

Lauro estava na festa com seu smoking impecavel. Forte e espadaúdo, não aparentava a vizinhança dos quarenta.

Há dois ou três anos que não nos avistavamos. Encontrei-o a última vez no Boulevard des Capucines. Noite de inverno. Tinha saido do hotel na Avenida da Opera, para dar meu passeio costumeiro pelos boulevards antes de ir para cama quando o meu amigo, que naquele dia chegara de New York, chamou-me, tendo-me reconhecido primeiro.

Lauro viaja muito — temos-nos encontrado casualmente em tantos lugares, certa vez topei com ele em Rivera, Uruguai, ao lado de uma mesa de roleta, estavamos, sem saber, hospedados no mesmo hotel. Noutra ocasião nos avistamos na estação Central de Milão. Eu chegava à Italia, Lauro seguia para Viena. Noutra feita caminhava pela Avenida da Liberdade quando esbarramos em frente do Avenida Palace em Lisbôa.

Tantos têm sido nossos encontros casuais que achamos mera banalidade essas coincidências, que para outros seriam grandes acontecimentos.

Amanhã, quando houver paz no mundo, sem dúvida o encontrarei em frente ao Samovar no restaurante da estação em Iskutsk na Transiberiana.



Patrão — Já lhe disse, senhorita: quanto maior é o decóte, menos o freguês confere o trôco.

FERROGLOBINA
JACCOUD
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CÁLCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

Que casualidade !... você aqui em Paris !...

Contou-me suas aventuras pelos Estados Unidos, Canadá, Irlanda, Inglaterra, conversamos sobre câmbio, Paris, falta de energia elétrica, fomos à um café com orquestra nas imediações e durante duas horas ou mais, proseamos sobre os tempos idos — as namoradas, os namoros, as viagens — recordar é viver e vivemos ali novamente. Os piresinhos de cerveja iam-se amontoando em pilhas na mesa... Lauro perguntou-me :

Você lembra-se de Suzana ?...

Suzana de Olivos ?... Falou-me daquela linda moça que também conheci, de voz doce, andar fascinante — como Suzana sabia pisar !... como atravéssava altiva, elegante, irradiando simpatia dominando o ambiente da festa e vinha, como uma princesa sentar-se ao meu lado, enchendo com sua fidalga presença, o meu coração de namorado !...

Conversávamos... como sua voz era doçura e encanto !... (a orquestra tocava Pigalle !...) como tudo ia tão bem com a narrativa dos dias felizes do meu amigo !... e continuou... Eu andava entusiasmado com o amor de Suzana, talvez como jamais amei alguem... lhe queria tanto bem. Os nossos prazeres eram os mesmos, os entusiasmos idênticos, gostavamos dos mesmos livros e riamos das mesmas banalidades !...

Você não pode imaginar como famos feitos um para o outro !...

Dei-lhe certa vez um pequeno livre de notas, em marroquim, com beiras douradas. Mandei estampar o seu nome e a data em letras de ouro, na capa vermelha uma simples lembrança.

ÀS DISTINTAS CLASSES "MÉDICA, FARMACÊUTICA E PÚBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nosso vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em todas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS.

Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS "ARNA", LTDA.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO Nº 52 — 17º and. s/1701 — RIO DE JANEIRO

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

Foi realmente o único presente que lhe dei na minha vida. Suzana tinha 16 anos — eu, um pouco mais. Havíamos nascido um para outro, seria apenas uma questão de esperar mais alguns anos e iniciaríamos a melhor das vidas de casados de todos os tempos... Seria um paraiso na terra, você sabe que isso é raro, mas existe. Você conhece alguns casamentos assim, e eu também. Não é sòmente nos contos de fadas que eles se realizam, e enquanto que nos contos duram algumas páginas os verdadeiros duram toda vida. Pois ausentei-me por algum tempo, estava no Rio quando recebi, sim, eu recebi participação do seu noivado. Não faria hoje o que fiz então!... Tomaria o primeiro avião e iria a Buenos Aires para manter o meu lugar, e mostraria que não é assim que se rouba uma pequena que foi feita só para mim.

Mas não foi assim que procedi. Silenciei-me com o choque, a surprêsa... acabrunhado, fiz uma viagem ao Norte, fui ao Amazonas — andei rio acima, em vapor fluvial (gaiola) fui comido por variedades de mosquitos. Não fiquei doente porque a saúde sempre foi boa, mas o que a alma sofreu foi um duro golpe, um duro golpe. E' verdade que quando a conheci já tinha namorado, mas que importava ter tido Suzana algum namorado ?...

Seus curtos anos não lhe haviam ainda dado tempo de conhecer outros, e logo que nos encontramos, acabaram-se os demais... assim julguei...

A familia foi a culpada de tudo. Preferiram o outro e o outro a levou. Entregaram !... (O Danúbio Azul havia sido tocado pela orquestra, mas no ar ainda continuava pairando, a dôce melodia vienense, e na alma do meu amigo as emoções continuavam...) Alguns anos depois encontrei-me em Mar del Plata com o casal. Suzana procurou-me como nos tempos que dançavamos juntos e pensavamos juntos. Atravessou o salão a mesma Suzana, alta, distinta, princesa sempre de todo o salão.

Aqueceu-me a alma, ofegou-me o coração. Falamos pouco, mas a telepatia nos grandes silêncios, disseram tanto — senti, claro, como se me tivesse dito, que não era feliz — longe da felicidades; estavamos ao lado dela !... às nossas mãos !... Durante uma hora estivemos um ao lado do outro — as mais intimas revelações, as mais emocionantes confissões, as que mais tocaram no fundo das nossas almas foram nos momentos de longos silêncios, quando apenas nos olhavamos...

Era infeliz — muito infeliz. Estava pagando o crime que seus pais haviam cometido em tirá-la de mim.

No ano passado estive em Buenos Aires em princípios de Junho !... encontrei-a no salão de chá de Harrods. Acenou-me com um sorriso; fui sentar à seu lado. Haviam passado oito anos desde o nosso último encontro.

Bela e formosa, uma grande dama com seus 34 anos... a mais encantadora do salão... Palpitava-me o coração. Sua presença dava-me tanto gosto de viver, animava-me tanto... Como senti aquele grave erro que roubou-nos a felicidade.

A companheira, sua amiga discreta, excusou-se por alguns momentos e deixou-nos à sós... Lauro!... você é um ingrato — devia procurar-me, contou-me então por palavras o que já sabíamos tão bem pelos silêncios... Eu ainda guardo o teu livro de notas. Aquele que você me deu há tantos anos... Ontem a tarde sentada à janela por detraz da vidraça, à ver a primeira neve que caia, lembrei-me da sua brancura, e a comparei as páginas do teu livro — brancas como tem

(Continua na pág. 41)

USE... FIXADOR



gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da Pág. 31*)

e o montante dos vencimentos atuais, limita o teto em 33 mil e 500 cruzeiros e veda aumentos.

Não é tudo, porém. Assegura, ainda, a permanência dos vencimentos, no caso de reestruturações judiciais, e mantém a exigência do concurso de provas e títulos para ingresso no quadro permanente. Deste modo, proíbe nomeações, para cargos permanentes, e, mesmo, a título de interinidade.

Enfim, exige que o quadro extraordinário consigne nominalmente os seus ocupantes, os quais ficarão obrigados a preencher, sempre que haja oportunidade e a lei permita, as vagas existentes no quadro permanente.

Não se podia esperar outra coisa deste "reino da Dinamarca" ou dos 27 vereadores que vão votá-la, os quais, entre os interesses de uma centena de espertalhões e os dos 2.300.000 cariocas, optaram, "como bonecos de vitrina", pelos dos primeiros... Não fizesse parte deles o sr. Lourival Fontes, Secretário da Presidência da República, o sr. Vargas Netto, sobrinho presidencial, o sr. Miguel Teixeira, inquisidor dos atuais inquéritos do Banco do Brasil (quando haverá um inquisidor pesquisando as atividades do sr. Teixeira ?), do cantor de rádio ou de sambas, Mario Reis, e outros. Não se esqueçam os eleitores cariocas daqueles 27 "patriotas" para reelegê-los nas próximas eleições. Não cabe aqui o provérbio de que "cada povo tem o govêrno que merece", mas apenas o de que os eleitores que elegeram aqueles vereadores "têm a representação que merecem".

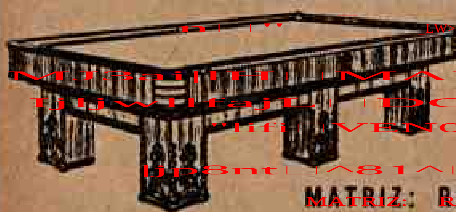
Pena é que os 2.300.000 cariocas tenham que suportar as conseqüências de sua indiferença pela causa pública.

Não se esqueçam, porém, os cariocas, que deverão esse lastimavel epílogo ao inefavel Prefeito da Ditadura, sr. Henrique Dodsworth, recentemente regalado com a "medalha do mérito" de guerra, pelos seus feitos durante a guerra, dentre os quais se destaca, naturalmente, a brecha ou buraco que permitiu as reestruturações que deram lugar à formação de um quisto, na Prefeitura, de uma centena de indivíduos que, sem trabalhar, percebem, mensalmente, dos cofres municipais, 30 a 33.500 cruzeiros mensais.

O impávido prefeito propiciou esse escandalo aos citados privilegiados, acedendo — como não poderia deixar de fazê-lo a um irmão do Ditador, sob pena de perder a sua "pitança"... — como acedeu, *sorrateiramente*, a uma pretenção do famoso Beijo Vargas, pretenção essa que, como há pouco revelou um leitor de CARETA, deu lugar às ações judiciais triunfantes, que redundaram nesse enorme e clamoroso escandalo !

Em agradecimento aos benefícios feitos a membros de sua família à custa dos cofres da Prefeitura, o sr. Getulio Vargas deve mandar gravar na medalha do sr. Dodsworth aquele "feito guerreiro", que simboliza uma época...

A nota retro, do "Correio", tão segura e tranquila, foi certamente redigida pelo redator do jornal de Edmundo Bitencourt, sr. M. Paulo Filho, beneficiário do grupo —

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845
*
MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Peçam-nos informações
MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93



ANTES
E
DEPOIS
UTEROGENOL
SUPER
REGULADOR



a 33.500 cruzeiros mensais — e, tambem, da célebre história das apolices do Amazonas... Infeliz país, o Brasil, servido por tão maus filhos!

Um contribuinte carioca

——:——

DESPLANTE...

Rio, 26-12-51

"Indiferentes, como bonecos de vitrina, às rajadas de indignação da opinião pública."

Ruy Barbosa

Sr. Redator,

Esteve na Câmara Municipal, informa o "Correio da Manhã", a representante do PTB na Câmara dos Deputados, sra. Ivete Vargas. Conversou longamente e em segrêdo, com vários vereadores. Mais tarde, porém, ficou tudo esclarecido: a sra. Ivete Vargas fôra cabalar o voto dos vereadores "conversados" para o projeto que manda a Prefeitura pagar 141 milhões de atrasados a funcionários da municipalidade, o mesmo assunto que levou um advogado a ameaçar a Câmara de intervenção federal e antes motivou o escândalo do vereador Accioly Lins...

A sra. Ivete Vargas é filha do sr. Newton Tatoh, funcionário da Prefeitura, que tem a receber, desses 141 milhões, a quantia de 280 mil cruzeiros.

O sr. Newton Tatoh, "funcionário da Prefeitura", é o feliz detentor da CASA LOHNER e foi há pouco acusado pelo próprio Presidente da República — tio de sua senhora e tio avô de Ivete — de não estar cumprindo seus compromissos com o govêrno. Como CARETA lembrou há dias, Tatoh adquiriu a CASA LOHNER do govêrno (que a confiscou dos alemães) com dinheiro emprestado pelo Banco do Brasil, *e que ainda não pagou*, embora se beneficie dos lucros da firma, através de arranjos feitos com firma distribuidora especialmente fundada.

Um leitor

——:——

RETIFICAÇÃO BOBA

Rio, 22-12-51

Sr. Redator,

Gostei tanto do comentário feito nessa revista (pág. 31 — Nº 2.266, de 1-12-51), a respeito da eleição do sr. Getulio Vargas, pelo seu leitor "Chico Miranda", que lhe venho pedir a reprodução das cifras alinhadas:

População	52.000.000
Eleitorado inscrito	11.604.549
Votantes nas últimas eleições ...	8.132.122

SENDO:

Brigadeiro e Cristiano	4.302.562
Getulio Vargas	3.829.560
Abstencionistas	3.472.427

Dos 52 milhões de habitantes, apenas 8.132.122 votaram; 43.867.878 não votaram em Getulio Vargas. Onde, pois, o "povo" na eleição de Vargas? Votaram nele, eleitores que representam 6% da população; 42,60% do eleitorado VOTANTE, ou 29% do eleitorado INSCRITO, com a agravante de que os votos de *élite* foram dados ao Brigadeiro e a Cristiano, e que ao sr. Getulio Vargas foram dados — em minoria relativa — os votos da massa ingênua, inculta, fanática, que sòmente agora COMEÇA a perceber o mal que fez ao país!

Razões de sobra teve um seu redator ao lembrar, há

(*Continúa na pág. 38*)

FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA
CONCRETA

ESTRELINHAS FRANCESAS

As crianças são sempre levadas e mesmo as melhores um dia derramam o vidro de perfume francês da mamãe ou cortam a toalha de renda com a gilete. E, como acontece que as "estrelas" também foram crianças, claro está que fizeram as mesmas bobagens que as outras, embora seja duro de acreditar que houve um tempo em que Danielle Darrieux metia o dedo no seu lindo narizinho diante das visitas.

Dany Robin e Junie Astor eram especialistas em tocar campainhas e sair correndo. Tinha, aliás, Dany, um sistema perfeito de cacetear o próximo, que consistia em tocar a campainha e depois grudar nesta um chiclet que a deixava tocando durante horas.

Renée Saint-Cyr foi uma criança triste, que rodava sòzinha pelas ruas de Marseille. Seu primeiro papel numa peça lhe foi dado quando ela contava dois anos de idade.

Helena Manson teve uma infância das mais acidentadas. Nasceu na Venezuela, esta estrelinha do cinema francês. Sua irmã e sua mãe morreram num terremoto, do qual Helena se salvou por milagre. Foi mandada para New York, para a casa de um tio, que era joalheiro na Quinta Avenida. Lembra-se até hoje do desespero que sentiu no meio daquela gente toda que só falava inglês. Fugiu de casa tantas vezes, que o tio, aborrecido, terminou mandando-a para Genebra, para casa de outro tio. Aí foi criada a menina, tendo desta vez de aprender francês para se arrumar. E hoje é poliglota, linda e não foge de casa.



MUITO FRANCÊS

Os franceses têm fama de extremamente galanteadores. E merecem a fama. O deputado Luis Vallon, a quem perguntaram numa enquête "Se o senhor não fosse quem é, quem desejaria ser?", respondeu: "o segundo marido de minha mulher".

Os franceses têm, ainda, fama de pouco lógicos. Vinte e duas moças, modelos profissionais, foram recentemente a Londres exibir as últimas criações da moda parisiense. O "slogan" sob o qual se apresentavam era "Nada substitui a lã". Os vestidos eram todos de seda e filó.



HAUTE COUTURE

Para as mulheres do mundo inteiro, das mais pobres às mais ricas, seria um sonho passar a vida vestindo modelos de "haute couture". Há magia nos nomes de Dior, Fath, Piguet. As mais ricas podem dar-se ao luxo de transformar parte do sonho em realidade e ter nos armários alguns modelos desses grandes nomes; deles as mulheres pobres não poderiam comprar nem um cinto pelo preço por que são vendidos. Dizem os costureiros que ainda são vendidos muito barato, considerando o que custam. O preço máximo de um **tailleur** é de 120.000 francos, de um vestido de baile 300.000.



Do preço, 70% é para salários do pessoal que trabalha na loja e seguros sociais.

Em 1930 cobravam-se 3.000 francos por um vestido de Chanel, que, para ser vendido hoje com a mesma margem de lucro, teria de custar à freguesa 130.000. Não se encontram porém freguesas que paguem esse preço. Nem mesmo artistas de cinema e princesas orientais estão dispostas a pôr todo o seu dinheiro em trapos.

O prestígio dos modelos franceses continuam, porém. Parece que só mesmo em Paris os grandes costureiros encontram seu "clima". Piguet é suisso, Worth é inglês, Schiaparelli italiana, Balenciaga espanhol, Dessès é grego, mas só em França se revelaram artistas da costura. O prestígio continua pois. Mas por quanto tempo? Nos últimos três anos fecharam suas portas Lelong, Molyneux, Marcelle Dormoy e, por último, Robert Piguet. Este último atelier, ao fechar-se, deixou sem emprego quatrocentas pessoas.

AOS ROMÂNTICOS

Os românticos, que ficam em êxtase diante da lua, tomem cuidado: a contemplação da lua durante muito tempo não afeta apenas "o coração". Como a luz do sol, a da lua também faz mal à vista!



entre nós...



MAL ACOSTUMADA

A duquesa de Windsor é uma criatura acostumada a impor as suas vontades. O duque de Windsor que o diga... Tendo conseguido que um rei deixasse o trono, ela imagina sempre que a humanidade deve considerar uma honra poder satisfazer-lhe os desejos. Na sua última viagem a Paris, declarou aos jornalistas, logo ao chegar, que desta vez tinha vindo especialmente para poder conversar com Jean Cocteau a vontade. Enquanto isto, Cocteau declarava aos jornalistas, em Cannes, que pretendia continuar em Cannes e que não iria a Paris para conversar com quem quer que fosse...



RAVEL

Ravel, o grande compositor, era o homem mais distraído e mais teimoso do mundo. Certa vez, em Viena, na hora de ir para um concerto, viu que não tinha sapatos de verniz. Mandou-se procurar um par para ele, nas lojas, em todos as lojas. Não havia. O pé de Ravel era muito pequeno. Pois foi preciso, para que se começasse o concerto, que o embaixador de frança mandasse de Viena a Paris um avião para trazer um par de sapatos de verniz para o músico.

MUITAS PALAVRAS

Marthe Richard é uma francesa que está escrevendo uma "História Universal do Amor através os tempos". Não se trata, ao que parece, de uma "História Universal" para uso dos colégios. A moça está trabalhando noite e dia. Perguntou-lhe um reporter, recentemente, pelo andamento do trabalho, ao que ela respondeu: "O amor é a coisa mais estenuante do mundo, quando se trata de falar dele". Será?

——::——

IRENE DUNNE E JOAN BENNET

Irene Dunne é uma das artistas mais simpáticas do cinema americano.

Ela e Joan Bennet eram as mulheres mais pacatas do cinema. Há dias o marido de Joan armou um barulho, uma cena de ciumes com tiros e tudo. A pobre da Joan, que já é vovó, ficou muito nervosa. Agora vamos a ver como é que a Dona Irene se porta. Elas eram, afinal, um baluarte.

——::——

MENOS MAL

Não sei o que dizem as estatísticos nacionais a respeito do desquite, este triste substitutivo do divórcio, no que concerne ao aumento ou diminuição do número deles. Em França, porém, o "Institut National de Statistique" acaba de verificar que o casamento não é, afinal um laço tão fragil. De cada 100 casamentos, 57 duram trinta anos ou mais e de 16 duram cinqüenta anos.

A idade perigosa para o divórcio, ou melhor para o casamento, é dos 30 aos 39 anos. Daí em diante parece haver uma tendência à resignação.

EU TE AMO

Em espanhol é: te amo; em francês, je t'aime; em inglês, I love you; em alemão, Ich liebe dich; em italiano, ti amo.

Cinderela

——::——

MUITO AMOR e POUCO DINHEIRO

Juliette Drouet, o grande amor de Victor Hugo, teve momentos complicados em sua vida. Complicações de todo o gênero, até mesmo complicações de dinheiro. Sabe-se que em 1835 ela teve de "pôr no prego" 84 camisas de seda, 35 sáias, 12 camisolas bordadas, 45 **peignoirs**, 38 vestidos e mais... algumas pecinhas. Parece que, apesar disso, ainda sobrava roupa para Juliette andar elegantíssima, conquistando corações.



Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág.* 35)

dias, que, segundo Horace Mann : "será desgraçada a República que se apoiar nos votos dos ignorantes, dos egoístas e dos apaixonados." E' o que se está vendo no primeiro ano do govêrno do "pai dos pobres", que, na prática — e como sempre — se revela cada vez mais "mãe dos ricos"... E' o que sucede na Argentina, cuja situação é de quase calamidade. Mas no dia em que as vitimas perceberem o jogo, a comédia terá o seu fim, e triste, para todos !...

Um eleitor

RIO SÃO FRANCISCO

Pirapóra, 20 Dez.-1951

Sr. Redator,

A Hora do Brasil ou Voz do Brasil e emissoras "chaleiras" já anunciaram que os trabalhos da marginada do São Francisco sairam do plano de emergência para o da realidade. Muito bem, quem quiser venha até aqui ver o disparate. Nada fizeram durante o periodo de emergência e nada estão fazendo até agora, salvo algum planejamento que se encerrará depois do ano 2.000.

Ilustrando isto, a draga "Getulio Vargas", de Janeiro a Dezembro de 1951, ficou estacionada no porto de Pirapóra, sem aluir uma palha; o Distrito de Obras, o primeiro aliás de Pirapóra e da região, ainda não foi instalado; a verba destinada à compra de casas residenciais e instalação do primeiro distrito esgota-se no dia 15 e dizem que o decreto de sua renovação só depende da assinatura do chefe do executivo.

A macabra notícia nos chega agora : o sr. Presidente da República ordenou que só iniciassem OBRAS QUE PUDESSEM SER TERMINADAS EM SEU GOVERNO. Acontece que todas as obras planejadas e sob orientação de brasileiros (que não trabalham) são grandes e de duração de 6 a 10 anos, isto as maiores e as mais necessárias. Conclusão : não se fará nada de importância durante o periodo de 1951 a 1955. Os relatórios são constantes e lisonjeiros, mas execução ? quem foi que falou que o Dr. P. B. Q. e seus afilhados são homens de trabalho ? Nem aqui vem o chefe da Comissão : só veio dias antes da visita do Gen. Dutra, para preparar o ambiente, pois precisava tapear.

As obras da Paulo Afonso estão saindo por causa do planejamento por técnicos americanos, do contrário não tinham passado até hoje dos desejos, plantas e nivelamentos. Se a Base de Natal fosse entregue a brasileiros, até hoje, pode crer sr. Redator, NÃO TINHAM CONSEGUIDO NEM AO MENOS LOCALIZA-LA. Imagine que a base de Natal foi construida em 6 meses. Os nossos engenheiros não constróem nem uma casa neste periodo. Afinal, é melhor ficar calado e deixar correr tudo à revelia; o Brasil está getulizado, sombra e água fresca em profusão.

Serviço Nacional Malaria : Como ninguem se atreve a meter a pua como isto bem merece, vamos dizer apenas que, com a vinda do general Dutra, o 3º presidente da República que visitou Pirapóra em 50 anos de República, sendo o primeiro o Marechal Hermes e o 2º Epitacio Pessôa, FOI DITO E PUBLICADO OFICIALMENTE que o índice de Pernilongos portadores de impaludismo tinha descido a zero. Pois bem, neste ano, se fosse feita uma estatística, encontrariamos mais de 150 casos novos, inclusive eu. Mas justiça seja feita : a primeira mão de DDT foi 100% eficaz e durou 3 meses o seu efeito. Hoje, além de ser fraquissima, o seu efeito preventivo não vai além de 7 dias. E por que ? Comedeira, comedeira, comedeira.

Antecipo os meus agradecimentos, firmando-me mui Cordialmente,

M. L. S.

RODRIGO JUNIOR (pseudônimo de João Baptista Carvalho de Oliveira). Filho do poeta Francisco Carvalho de Oliveira, nasceu em Curitiba a 10 de Setembro de 1887. Formado em Farmácia (Rio, 1916) e em Direito (Paraná, 1930). Poeta e prosador. Membro da Academia Paranaense de Letras, sócio fundador do Centro de Letras do Paraná e faz parte de outras agremiações literárias do país. Tem usado inúmeros pseudônimos literários. Publicou até agora doze livros de poesias (Estrêla d'alva, Torre de Babel, Quando floresce o amor..., Cânticos e Baladas, Sonatinas morosas, Pela noite da Vida..., Juvenília, Flâmulas ao vento..., Paisagem Modernista, Sombras Chinesas, Palavras, leva-as o vento... e Luar de opala (em colaboração), além de livros em prosa. Rodrigo Junior, de fecundidade literária fora do comum, é trovador cheio de valia e inspiração. Suas trovas, feitas com muito talento, agradam pela fluência, musicalidade e conteúdo que possuem. Um dos maiores e mais conhecidos trovadores do Sul do Brasil.

(*Luiz Otávio* — Rio, 1951)

Teu desprezo não me abate,
não me vence teu furor.
Quanto mais rude é o combate
mais o triunfo tem valor.

Por que teu perfil risonho
vive a tentar-me o desejo?
Desperto, vejo-te em sonho,
dormindo, em sonho te vejo.

Entre querer-te e olvidar-te
não sei qual seja melhor...
Se é desventura adorar-te,
esquecer-te é talvez pior.

Eu já contigo sonhava
quanto não te conhecia...
Sem ouvir-te já te amava,
sem te ver já te queria.

Mas, ao ver-te, na verdade,
tive um espanto risonho
porque eras na realidade
mais linda do que no sonho.

Quando o "não" quer dizer "sim",
a vida é alegre canção...
Mas, que infortúnio sem fim
quando o "sim" quer dizer "não"!

Vendo o mundo sem piedade,
sem ideal e sem beleza,
fugi dele e fiz-me frade
no convento da Tristeza.

Não sei que deus, de improviso,
não sei que esquisito nume
fez de luz o teu sorriso,
de treva fez teu ciúme.

Se existe inferno, é notório
que há-de ser o teu rancor...
Se teu ciúme é purgatório,
paraíso é o teu amor.

Vê o que tem acontecido
desde o dia em que te vi:
Vencendo fiquei vencido,
ganhando, tudo perdi...

Sei de um coração que sofre,
mas vive em seguro abrigo:
está fechado num cofre,
e a chave guardas contigo...

Por não me ouvires as preces
é que procuro vencer-te.
E, se acaso me quisesses,
não havia de querer-te...

Rodrigo Junior

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é reconhecido especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A' venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.



PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

A PRESSA HÁ POUCO MAIS DE UM SÉCULO...

Diz Gordon Garbedian que há pouco mais de um século os meios de transporte mais rápidos e seguros eram as pernas. O alcance da voz limitava-se ao poder dos pulmões de cada indivíduo. A história do inglês de perna de pau que, em princípios do século XIX, recusou-se a tomar a diligência porque tinha pressa de chegar à cidade vizinha não é anedota: é fato histórico. Outro exemplo eloqüente foi dado por Napoleão. Viajando de Viena a Paris, numa distância de mil e quatrocentas milhas apenas, gastou trezentas e doze horas, embora utilizando os recursos mais rápidos de condução da época.

OS CAMPONESES NÃO TÊM PRESSA...

Em gôzo de férias no campo, um grã-fino da cidade encontrou, no decorrer de um passeio, um camponês que levava pela mão uma garota muito bonita.

— Como ela é bonita! — exclamou, lançando à menina um olhar de admiração.

Depois, dirigindo-se ao pai, perguntou:

— Como se chama essa lindeza?

— Josefina-Adelaide.

— E' muito longo — observou o admirador da menina.

O outro, então, com um olhar de desprezo para o homem da cidade, concluiu:

— Aqui, estamos no campo... Temos bastante tempo.

REAGE A VELHA MINAS

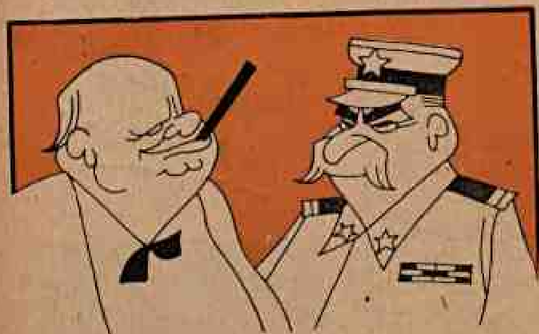
"Indiferentes, como bonecos de vitrina às rajadas de indignação da opinião pública..."
Ruy Barbosa

Após uma sessão tumultuosa, diz telegrama de Belo Horizonte, os vereadores que aumentaram os jetons de 100%, entraram em conflito com populares. Agora, anuncia-se grande comício de protesto contra a atitude dos vereadores que legislaram em proveito próprio e de maneira tão condenável.

E' a Minas de João Pinheiro, Carlos Peixoto, Fernando Lobo, que reage contra o despudor imperante nos dias que passam.

J. J.

O PROVOCADOR



Churchill — Precisamos acabar com essa guerra fria!
Stalin — Estou fazendo tudo para esquentá-la...

A D. QUIXOTE

Que outros, diante da eterna iniquidade,
adormeçam na inércia e na preguiça;
não esse peito nobre que a piedade
como a um braseiro de paixões atiça!

Alma que acode com temeridade
ao chamamento da medonha liça,
tiveste, como Cristo, a veleidade
de pôr no mundo o reino da Justiça.

Herói de corpo fraco e mente insana,
braço a fremir de cólera e de espanto,
mas impotente ante a maldade humana,

a mesma raça de destino vário
que do outro inunda o Gólgota de pranto,
a gargalhadas varre o teu calvário!

Sylvio Figueiredo

(Continuação da pág. 33)

sido minha vida de casada, mas cada vez que abro o livro, cada página que desfolho é uma recordação — está todo — da primeira folha ao fim — cheio todo ele das fases boas da vida que não vivemos — dos anos que deixamos de viajar juntos, das páginas de verdadeiro amor que deixaram de aparecer no papel, mas que estão cá dentro, da minha alma e que jamais deixarei de as possuir... Assim confessou-me!

Lauro, então levantou-se e sob os acordes doces de uma música parisiense, saímos para a larga calçada do boulevard e acompanhei-o até à porta do Grand Hotel, e fui pensando pelo meu caminho... "SENTADA A' JANELA A VER CAIR A NEVE, BRANCA COMO HAVIA SIDO SUA VIDA!..."

pór *D.G. Coimbra*

S. Paulo, 8-12-51.

Há quasí
UM SÉCULO
Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem êste
calçado

AGORA
elegante
modêlos
da
estação

Calçado
SOUTO

Confôrto
máximo
Garantia
absoluta

A CHARADA

Num vagão de estrada de ferro viajam apenas quatro passageiros.

Num banco, vão marido e mulher; no outro, um velho e um estudante.

O casal havia entrado primeiro; o estudante, na estação seguinte; e o velho, duas estações mais adiante.

Em certo momento, o trem pôs-se a atravessar um tunel. Todo o comboio ficou mergulhado em completa escuridão. Ouviram-se, nesse momento, dois sons distintos: o de um beijo e o de uma bofetada.

O marido pensou: "o patife do estudante atreveu-se a beijar minha senhora, ela, porém, deu-lhe uma bofetada e, como já levou ele a resposta, não me vou envolver no assunto".

A mulher, por seu lado, pensou: "o atrevido do rapaz quis aproveitar a escuridão para me dar um beijo, meu marido, porém, percebeu-o e deu-lhe uma bofetada, bem feito".

O velho pensou assim: "O senvergonha do rapaz beijou a senhora e o marido, julgando que fui eu, deu-me uma bofetada. Enfim, não vou dizer nada para evitar discussões".

Quando o tunel passou e voltou a claridade, o estudante, vendo o aspeto calmo dos seus companheiros de viagem, pensou: "olha, seu eu não dou a bofetada no velho!"

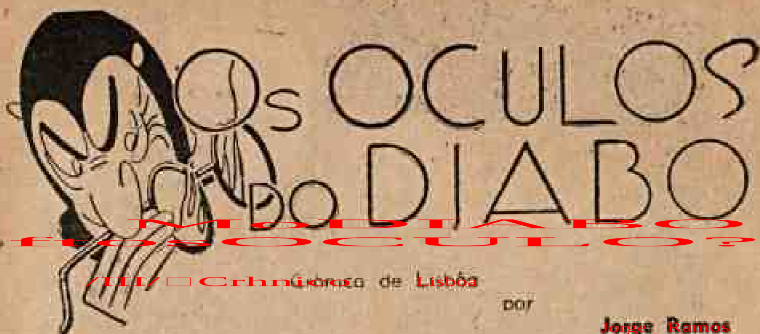
A distinção do penteado...



UM PRODUTO
L&K



BRILHANTINA DE
Reuter
De perfume agradabilíssimo, fixa e dá brilho ao penteado.
à venda nas farmácias
e perfumarias.



Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

SEGUE-SE NO USO DA PALAVRA...

TIVE sempre o horror dos discursos. Por dever do ofício — *quam vellem nescere litteras!* — ouvi-os, aos milhares, e deles tive que colher um ou outro período, uma ou outra frase, ou, na maioria dos casos, de fazer o extrato como quem aproveita alguma coisa daquilo que se espreme. Felizmente não possúo o dom da palavra, essa eloqüência improvisada, formada pelos dois lados do ângulo da oratória súbita: a verborréia epidérmica e o adjetivo do acaso. No vértice entroniza-se a arte de louvar os outros, chamando para o orador a atenção dos ouvintes. Cometi até a incorreção de não responder a alusões ou referências que me eram endereçadas, como se semelhantes amabilidades não fossem proferidas ou não tivesse ouvidos para escutá-las. Antipática esta atitude, decerto, para a maioria. Mas louvo-me por isso, agradecido a mim próprio pela prudência do silêncio. E' que não há maneira de evitar no melhor dos discursos um deslise. A gramática, a semântica, a concordância fogem dos discursos como os ratos fogem do gato.

O senhor que fala, traça a sua caricatura. Não raro observa, à maneira de prólogo, que não desejava falar em momento tão solene, escasseiam-lhe dotes oratórios (Não apoiado!) e acima de tudo é sempre o seu coração que fala a linguagem humilde da sinceridade. A franqueza deste disco humano costuma durar dez a vinte minutos. Quando ultrapassa a meia hora, entra nos domínios do bocejo coletivo, os olhares da assembléia distraem-se, e tornam-se impacientes os que querem tambem dizer alguma coisa de sua justiça (Faço minhas as palavras do orador antecedente). O palrador, muitas vezes desajudado da voz e do gesto, pronuncia abominaveis lugares-comuns, enfeitados mais ou menos por um culteranismo de presunção literaria. No fundo tem um sabor de devaneio temperado pela afetação, e um sabor anedótico. Emprega grandes palavras, essas palavras a que Horacio chamou *sesquipedalia verba*. Os trópos da declamação não passam de alegorias cansadas como sofás velhos. As palavras esgrimam com as idéias por entre reticências de hesitação e pausas que procuram caçar o termo adequado, volitando arisco ao redor da seqüência do discurso. Muito falou o senhor que disse coisas alinhavadas pela inspiração dum momento sem intervalo de reflexão. E acabou por pouco ou nada dizer, porque mal se aproveita do limão do pensamento prematuramente amadurecido sumo suficiente para uma limonada de lógica, de clareza e de síntese. E' que as idéias correm ao sabor da fecundidade verbal, com a ligeireza duma frivolidade. Falta a estes fazedores de discursos aquela condição que Catão requeria para o orador: *vir bonus dicendi peritus...*

Os discursos improvisados, rábulas prèviamente decoradas, são espantalhos que assustam as pessoas cultas. Com mais ou menos hipérboles é tarefa acessivel a toda gente. Todos gostam de falar em público, de expor a sua vaidadezinha ridicula — e sobretudo de saborear uma salva de palmas — glória fácil que tornou o discurso numa instituição, numa mania, num ofício, coroada pelo dístico hipócrita da velha frase indispensavel: *o orador foi calorosamente aplaudido...*

—:—

TUDO NOVO...

Segundo apurou a reportagem do *Estado de Minas*, vão ser postos à venda os automoveis usados do Palácio da Liberdade em Belo Horizonte a fim de que, com o produto da alienação, sejam adquiridos carros novos para o serviço do gabinete do governador.

São diversos os carros usados, a serem vendidos em leilão, pela cotação da praça. Para substituí-los, já encomendou o govêrno doze "Chevrolets" que chegarão parceladamente a Belo Horizonte: quatro durante este mês quatro em novembro e os restantes em dezembro. A remessa dos quatro automoveis correspondentes ao mês de outubro está dependendo apenas de que o gabinete do sr. Juscelino Kubitschek indique a côr e outros detalhes de sua preferência.

Esta notícia inseriu-a o jornal *Estado de Minas*, de 9 de Outubro último.

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINÁRIOS

GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUÍNA — Cristal Violeto

Especificos para cães

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

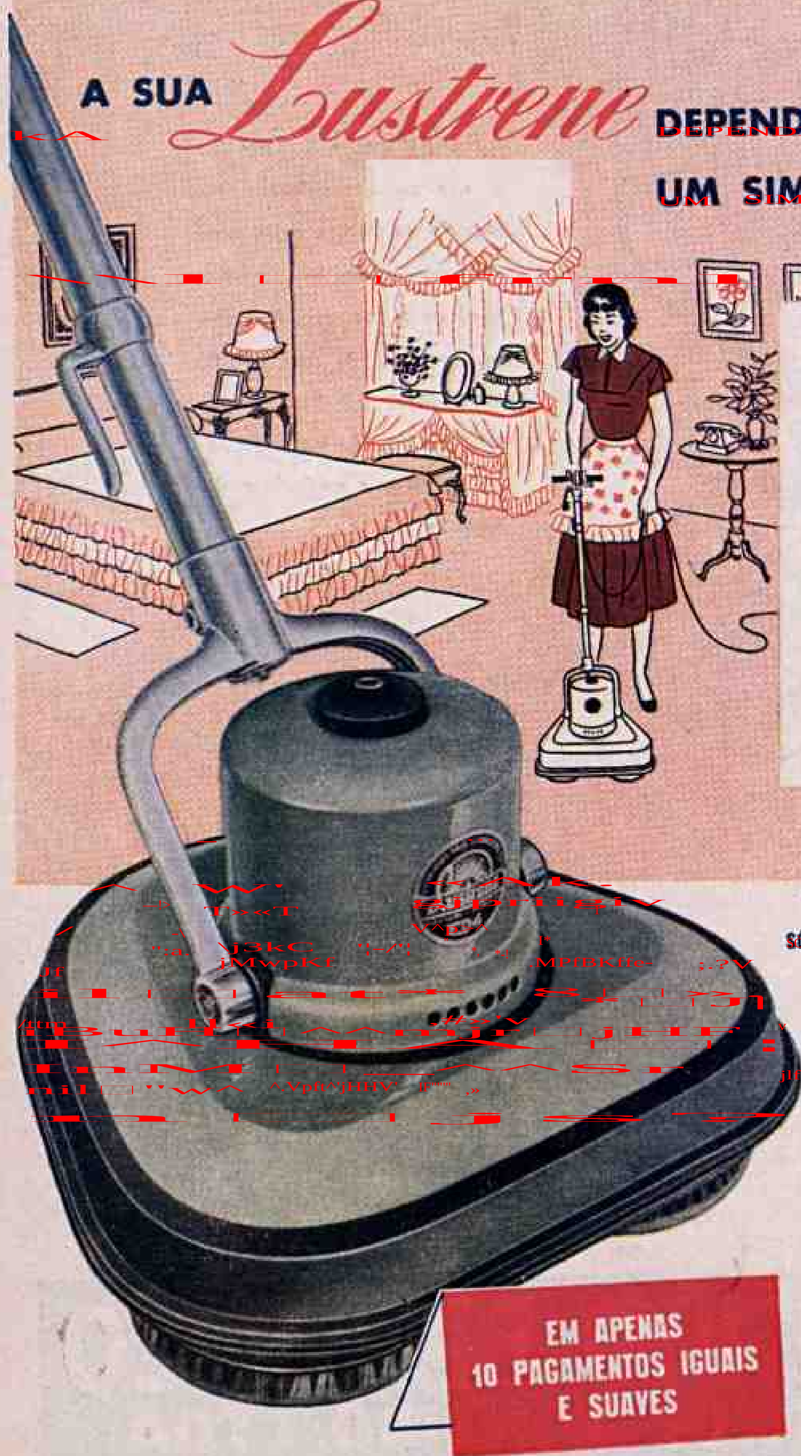
Avenida Rio Branco, 137 - 10.° - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos. Basta discar êste número: 23-1921 no Rio, e 33-3124 em S. Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: *rápido e prático.*

SÔMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1. Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.
2. Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3. A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4. Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5. Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6. Proteção da chave elétrica.
7. Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

EM APENAS 10 PAGAMENTOS IGUAIS E SUAVES

* **DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.**

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

Niterói: R. da Conceição, 77 - Tel. 5288. **S. Paulo:** R. S. Bento, 293 - Tel. 33-3124 - Cx. Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2º and.-Conjunto 201 - Tel. 34-7719. **Santos:** Rua João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723. **Araraquara:** Rua 9 de Julho, 393 - Tel.: 162. **Bauru:** Av. Rodrigues Alves, 518 - Tel.: 177. **Ribeirão Prêto:** Rua Gal. Osório, 540 - Tel.: 719. **Sorocaba:** Rua S. Bento, 293 - Tel.: 571. **B. Horizonte:** Rua Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762. **Recife:** Rua Nova, 310 - Tel.: 6855 - Cx. Postal 387.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO